Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Sábado, 24 de junho de 1939 | NUMERO 140

AS GRANDES OBRAS DE AÇUDAGEM E IRRIGAÇÃO

Obra de plena brasilidade no sertão — O Govêrno do sr. Getúlio Vargas vai resolvendo decisivamente o problema da sêca — O sistêma do Alto Piranhas dando novo aspecto ao oéste paraibano — O açude Pilões e as suas vasantes que sustentam famílias humildes — "Nunca o problema nordestino foi encarado de modo tão humano" — Relendo "Sêca de 32" — Gratidão de sertanejo

I

(Do enviado especial da "A União")

ANTENOR NAVARRO, 18 — Na viagem que empreendemos ao extremo sertão paraibano, a fim de assistir ao congresso católico de Cajazeiras, e depois de cumprida essa nossa tarefa, foi-nos dado o ensêjo de apreciar as grandes obras de açudagem e irrigação que se processam naquela zona do Estado, dirigidas pela Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas.

São realmente obras vultosas e formidaveis. Na sua grandeza e na sua finalidade, bem atestam o interêsse do Govêrno federal na solução do problema por que tanto anceia o nordéste.

Na Paraíba, os serviços estão afétos á Inspetoria do 2.º Distrito de Obras contra as Sêcas, que alí vem agindo por intermedio da Comissão do Alto Piranhas. Essa comissão abrange as atividades relativas á execução de obras de sistema do Alto Piranhas, um dos quatro sistemas de açudagem e irrigação da Inspetoria de Sêcas.

São suas obras principais: o açude Curêma, em construção; o açude Mãe Dagua, a ser construido em função do primeiro; os açudes Piranhas, S. Gonçalo e Pilões, construidos; a rêde de irrigação das varzeas de Sousa, em construção; a estrada de rodagem de S. Gonçalo a Curêma, construida.

Tudo isso nos foi dado apreciar. Toda essa monumental obra de assistência ao sertão, de desafio á natureza. Concretiza-se alí o combate decisivo ao flagélo terrivel da sêca que estiola e despovôa. E' o esfôrço da técnica moderna, refletindo o patriotismo de um Govêrno, que se atira contra a teimosia do fenômeno climatérico. Obra evidente de brasilidade, essa que se vai excutando, nos sertões afastados do nordéste. Obra profundamente nacional do govêrno Getúlio Vargas. Nós sentimos toda essa verdade em contacto com o que alí se faz.

A sistematização da terra irrigada, da cultura agrícola no âmago do sertão está sendo um fato. Dêsde a Baía ao Piauí se sucedem os postos agrícolas mantidos pelo Serviço Complementar de Obras contra as Sêcas. O pôsto agrícola de S. Gonçalo — de que nos ocuparemos depois particularmente — está sendo transformado num instituto experimental em plena região sêca, com o objetivo de fazer experimentações em todos os ramos agrícolas, naquela região.

E' mais um trabalho de monta, que recomenda as atividades da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas e, particularmente em nosso Estado, a Comissão do Serviço Complementar.

"A UNIÃO, órgão que reflete o pensamento do Govêrno e da opinião pública da Paraíba, com estas observações "in loco", quiz, mais uma vez, ressaltar a pujança das obras que se realizam no extrêmo oeste do Estado, graças o plano de reconstrução nacional do presidente Vargas.

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO DO ALTO PIRANHAS

Conforme dissemos, a Comissão do Alto Piranhas tem a seu cargo a execução de obras do sistema do mesmo nome cuja zona de operação está situada no extremo oeste da Paraíba.

O seu plano de trabalhos é vasto e intenso e bem se pode dizer que honra o esfôrço e capacidade da nossa engenharia.

Já construiu os açudes Piranhas, S. Gonçalo e Pilões e a estrada de rodagem de S. Gonçalo a Curema.

Executa presentemente o açude Curêma, a rêde de irrigação das varzeas de Sousa e após construirá o açude Mãe Dagua, que constituirá um prolongamento do Curêma.

O conjunto Curêma-Mãe Dagua concorrerá eficazmente para a regularização do regime do Rio Assú, no Rio Grande do Norte, cujas enchentes ocasionam desastrosas inundações.

AÇUDE PILÕES

Situado no município de Antenor Navarro, foi êste açude inaugurado a 15 de setembro de 1933, com a presença do então Chefe do Govêrno Provisório, havendo sido iniciada a sua construção em julho de 1932.

Os seus trabalhos de construção haviam sido começados em 1921, sob a administração da firma americana Dwigth P. Robinson & Comp. e paralizados em 1925.

Em 1932, declarada a sêca, foi reiniciada a construção como obra de emergência e socorro público.

Essa construção, como todas as demais, foi reiniciada prosseguida e concluida sob a administração diréta da Inspetoria de Sêcas.

O projéto americano teve, porém, de ser modificado por várias razões, entre elas a do aproveitamento das fontes medicinais do Brejo das Freiras, as quais ficariam submersas.

13 MILHÕES DE METROS CÚBICOS

O açude Pilões tem as seguintes caracteristicas gerais: área da bacia hidrográfica, 500 km2; capacidade da bacia hidraulica, 13.000.000 m3; profundidade máxima, 8 ms.; área da bacia hidraulica 640 hectáres; profundidade média, 2m, 03.

A BARRAGEM

A barragem é, em parte, de terra e, em parte, de alvenaria de pedra.

(Conclue na 5.ª pag.)

O SILENCIO DOS QUE CONSTRÓEM

AGRADECENDO as homenagens que lhe fóram prestadas ante-ontem pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, o general Lobato Filho emitiu conceitos da mais palpitante atualidade sôbre a rigida linha de conduta do Exército e da Marinha, como forças organizadas e disciplinadoras do espirito cívico da Nação.

Êle disse, com precisão de idéias e firmeza de experiência de militar inteiramente dominado por uma retilinea norma de cumprimento do dever:

"Todos nós, do Exército e da Marinha, estamos mais ou menos orientados para êste objetivo de grandeza material, moral, e intelectual do nosso País. E para nós não foi muito dificil encontrar uma maneira de nos colocarmos nesta corrente de ação. Foi bastante que meditassemos um pouco mais nas coisas do Brasil, para vermos que num país que está em formação, notadamente em formação mental, ha uma grande necessidade, uma necessidade imperiosa, sem a qual nada se póde fazer: é a necessidade da ordem, ordem material e moral. Todos nós estamos convencidos de que a grande necessidade é essa. Estamos perfeitamente ambientados nessa corrente, de modo que hoje é muito facil cumprirmos esta missão, e para isto é bastante agir em silencio, de maneira que com o nosso exémplo, nós procurassemos mostrar ao Brasil que aquêles únicos que poderiam perturbar a ordem, não a perturbarão mais e nem deixarão que ninguém a perturbe".

Mais adiante o novo comandante da 8.ª Região Militar ainda mais precisou o seu conceito quando afirmou: "Em tempo de paz, nós, militares, somos mudos e silenciosos, para que a paz e a ordem não se perturbem".

Não é o silencio de quem está indiferente. Mas, o silencio dos que constróem e dão expressão de força ao nosso Brasil. Trabalho silencioso e persistente de raizes generosas que sustentam e dão vida, que extráem das camadas profundas da Pátria a propria razão de ser da Nacionalidade.

Mas, o Exército e a Marinha falarão bem alto e agirão decididamente, como tem acontecido tantas vezes, quando a desordem pretender alçar o cólo ou inimigos nossos sonharem submeter-nos ao seu arbitrio.

E' que a atitude de silencio das classes armadas é para a paz e não para a guerra.

"NÓS, BRASILEIROS, TAMBÉM NOS ORGULHAMOS DE NOSSA PÁTRIA"

Um discurso do general Góis Monteiro, através do rádio — O chefe da Missão Militar Brasileira seguiu ontem para a Virgínia — O almoço oferecido pelo presidente Roosevelt — As visitas á União Pan-Americana e ao campo de batalha de Gettysburg

WASHINGTON, 23 (A. N.) — Uma das notas mais destacadas da visita do general Góis Monteiro aos Estados Unidos foi o almoço que o presidente Roosevelt lhe ofereceu ontem, na Casa Branca, com a participação dos secretários dos Departamentos de Guerra e da Marinha, dos chefes executivos das fôrças armadas, generais Malin Craigie George Marshall, e do chefe das operações navais, almirante Leahy.

Também figuravam como convidados o embaixador brasileiro Pereira de Sousa ,o secretário das Relações Exteriores Cordell Hull, o sub-secretário da Marinha Carl Edson, o coronel Guedes Muniz e o coronel Canrobert Pereira da Costa membro da Missão Militar Brasileira, além de outras personalidades de relêvo politico e social.

Antes do almoço, o chefe do Estado Maior do Exército brasileiro visitou a União Pan-Americana, onde, durante 20 minutos lhe fôram mostradas diversas dependências do edificio e dos jardins especialmente os locais dos pavilhões do Brasil e dos Estados Unido.

O general Góis Monteiro examinou muito interessadamente um mapa em alto relêvo, do hemisfério ocidental alí existente.

A VISITA AO SECRETARIO DE ESTADO DA GUERRA

WASHINGTON, 23 (A. N.) — O general Góis Monteiro apresentou ao secretário Woodring, titular de Guerra, as saudações do Exército brasileiro. O secretário Woodring pediu que fôssem retribuidos êsses votos aos colegas do Brasil, salientando ainda o grande praser com que recebia a visita do chefe do Estado Maior do Exército de um país amigo como o Brasil.

Grande número de jornalistas e fotógrafos assistiram a essa visita, tendo o general Góis Monteiro observado sorridentemente que não esperava encontrar naquela ocasião tantos jornalistas, pois se soubesse, teria aproveitado a oportunidade para fazer a entrega da mensavem de saudações da imprensa brasileira á imprensa "yankee", de que é portador.

Os "reporters", então, indagaram se era veridica a noticia de um jornal local, informando que o adido militar da Alemanha havia renovado o convite para a visita ao Reich. Por intermédio do seu intérprete, o general Góis Monteiro fez ver que a referida notícia não tinha fundamento.

(Conclue na 7.ª pag.)

A ESCOLA DE JORNALISTAS

OTO PRAZERES

AS escolas no nosso país, tem na sua quasi completa generalidade, a preocupação de formar doutores. Direi até mesmo que o nosso ensino primário é o mais doutoral possivel ocorrendo parelhas com o aspécto principal que possue de colecionar coisas inuteis e conhecimentos que jamais a criança precisará na vida prática ou mesmo em profissões mais ou menos, literarias.

A Escola de Jornalistas deve orientar-se de maneira inteiramente contrária, porquanto um jornalista super-doutor em qualquer ciência deixa de ser jornalista, principalmente nessa materia que êle sabe mais. A variedade de conhecimentos e uma grande necessidade jornalistica.

A acusação pejorativa que sempre se faz ao jornalista de que êle conhece os assuntos "apenas superficialmente" indica a ignorancia do acusador do que seja realmente um jornalista. Mesmo que êle saiba profundamente o assunto, seja mesmo doutor na materia, não será jornalista se quizer aprofundar no jornal transmitindo num artigo informações completas ou tudo que sabe.

O jornalista tem que ser sempre "superficial" ou tem que aflorar sempre o assunto, porque êle não escreve para técnicos, discorre para multidões, é um divulgar, um narrador, um polemista ou um impressionador.

A grande maioria dos leitores sinão a quasi totalidade, não procura obter no jornal grandes conhecimentos; o que almeja são impressões, são os acontecimentos do dia ou da vespera que os coloque ao par da vida de mundo e do país. E' evidente que o jornalista tem que fazer tudo isto semeando utilmente conhecimentos aqui e alí, explicando de maneira certa, ministrando com cautela, noções, para que o leitor bem compreenda ou bem digira o que está lendo.

Um jornal feito para difundir conhecimentos profundos ou para expôr doutoralmente os seus textos não terá jamais leitores no grande público faltaa cultura e falta tempo para lê-lo e não é essa profusão de conhecimentos, aprofundados que êle busca no jornal; e fica até desconfiado do artigo cheio de ensinamentos custando apenas alguns tostões quando os livros, em cuja ciência êle tem fé, custam dezenas de mil réis. Todos os conhecimentos, em qualquer artigo de jornal, devem aparecer, pois, sempre, muito diluidos.

A dificuldade para o verdadeiro jornalista, ou para aquêle que se está fazendo um jornalista não está em conseguir conhecimentos ou obter conhecimentos sobre a materia que escreve; mas está, tendo êsse conhecimento perfeito, em estabelecer a dose necessária, dequena, do que sabe num artigo ou numa notícia ou tópico.

Apesar disso, um bom jornalista, escrevendo, dá frequenteemente a impressão de saber profundamente o assunto, de ser quasi um sabio. Porque os leitores ou a grande massa de leitores tem essa impressão?

Porque, lendo o artigo êles compreenderam, digiriam toda a materia, adquiriram o conhecimento que lhes foi ministrado. O sabio, o técnico, o especialista, não sabendo dosar, não sabendo ser jornalista, abarrotam o escrito de coisas complicadas, tornam a

(Conclúe na 5.ª pag.)

O ARCEBISPO D. MOISÉS COÊLHO VISITOU ONTEM AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA IGRÊJA DAS MERCÊS

Em companhia do prefeito Fernando Nóbrega, o arcebispo D. Moisés Coêlho visitou ontem as obras de construção da Igreja das Mercês, a avenida Guedes Pereira.

Examinando todos os detalhes daquêle templo, cuja edificação está a cargo da Municipalidade, o arcebispo D. Moisés Coêlho teve oportunidade de observar os trabalhos, que vão bastante adiantados.

NOTAS DE PALÁCIO

Firmado pelo respectivo presidente dr. Euvaldo Lodi, foi enviado ao Chefe do Govêrno um oficio-circular a proposito da eleição e posse da diretoria da Confederação Nacional da Industria, com séde no Rio de Janeiro.

—

Por telegrama, a srta. Maria José Ribeiro, agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua remoção para a cadeira rudimentar de Riacho.

—

Por motivo da nomeação do sr. Euclides Nóbrega, para o cargo de prefeito de Santa Luzia, fôram enviados telegramas de congratulações ao sr. Interventor Federal, pelos srs. Domingos Ramos, Pedro Daniel dos Santos, Antonio Balbino dos Passos, Ernani Pessôa, Antonio Graciário de Sousa, João Dias de Medeiros e Antenor Graciário.

CONCURSO PARA 10.ª CADEIRA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Confórme comunicação enviada ao interventor Argemiro de Figueirêdo, pelo ministro Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, acha-se aberta a inscrição do concurso de provas e títulos para o provimento da 10.ª cadeira da Escola Nacional de Veterinária do Ministério da Agricultura.

Na secção competente desta fôlha estamos publicando edital a respeito para o qual chamamos a atenção dos interessados.

A UNIÃO

Em virtude de ser hoje dia santificado, não haverá expediente na redação nem nas oficinas desta fôlha.

Assim, somente na próxima terça-feira voltará a circular a A UNIÃO.

HOMENAGEM

á memória do escritor Alcides Bezerra no Congresso das Academias de Lêtras

RIO, 23 (A UNIÃO) — Durante os trabalhos de instalação do Congresso das Academias de Letras, nesta capital, o acadêmico Nogueira da Silva pediu um minuto de silêncio em homenagem á memória dos antigos membros da Academia Carioca de Letras Alcides Bezerra, Fábio Luz e Almáquio Diniz.

O "PREMIER" CHAMBERLAIM FOI AO PAIS DE GALLES

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — O sr. Neville Chamberlaim e sua esposa deixarão Londres hoje á tarde, com destino ao País de Galles, onde o primeiro ministro fará um discurso em Cardiff, amanhã á tarde, no decorrer de uma reunião politica.

Antes dêsse discurso, — que, segundo se acredita, tratará principalmente de questões de politica interna, — o sr. Chamberlaim visitará as obras sociais e os centros de treinamento profissional e reeducação dos desempregados.

Pensa-se que cêrca de 50.000 pessôas assistirão á referida reunião politica.

REMINISCENCIAS

Francisco C. de L. e Moura

"LIGA DA DEFESA NACIONAL

Instala-se o diretorio da Paraiba — Projeta-se o recenseamento da nossa população

Efetuou-se ontem, no palácio do governo, ás dez horas, a reunião de instalação do Diretorio da Liga de Defêsa Nacional, nêste Estado convocada quinta-feira transacta, pelo exmo. sr. dr. Camilo de Holanda, presidente respectivo.

Estiveram presentes além de s. excia., os srs. desembargador Candido Pinho, drs. Antonio Massa, Oscar Soares e Antonio Hortensio, desembargador Heraclito Cavalcanti, drs. Rodrigues de Carvalho, José d'Almeida, Isidro Gomes, Americo Falcão e Clemente Rosas José Antonio de Figueirêdo, Orestes de Brito, coroneis Francisco Coutinho, Carlos Alverga e Manuel Viégas. Deixaram de comparecer os srs. dr. Severino Montenegro e Caldas Brandão, cel. Clodomiro de Paula Cavalcanti, João dos Santos Coêlho, Severino Regis de Amorim, dr. Leonardo Smith. O sr. dr. Caldas Brandão fez-se representar pelo sr. dr. Antonio Hortensio, excusando-se por carta por sua ausencia o sr. Clodomiro Basto.

Abriu a sessão o exmo. sr. dr. Camilo de Holanda, que expôs os fins da mesma, declarando que, no momento presente mais do que anteriormente os negocios da Liga da Defêsa Nacional deviam ser tomados em consideração. Estavamos na iminencia, continuou, de entrar na grande guerra, urgindo providências imediatas para que fôssem evitadas desagradaveis surprêsas. Encerrando ésses ligeiros vocábulos, ouvidos, por todos com a máxima atenção, s. excia. deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso.

Falaram, em torno a certos artigos dos estatutos da Liga da Defêsa Nacional, os srs. dr. Isidro Gomes, desembargador Candido Pinho, drs. Oscar Soares, Antonio Hortensio Antonio Massa e José Americo d'Almeida.

Em seguida procedeu-se, de acôrdo com aquêles estatutos, á eleição da comissão executiva do Diretorio regional, que ficou composta dos srs. desembargador Candido Pinho, presidente, dr. Antonio Massa, vice-presidente; dr. José d'Almeida, 1.º secretário; dr. Clemente Rosas, 2.º secretário; cel. Carlos Alverga, tesoureiro. Também obtiveram votos para presidente os srs. dr. Antonio Massa e desembargador Heraclito Cavalcanti; para vice-presidente o sr. desembargador Heraclito Cavalcanti; para 1.º secretário os srs. drs. Clemente Rosas e Reraclito Cavalcanti; para 2.º secretário o sr. desembargador Reraclito Cavalcanti e para tesoureiro o sr. Orestes de Brito.

Tratou-se após de eleger uma comissão para organizar os estatutos do Diretorio regional, sendo aclamada a própria diretorai supra, que aceitou a incumbência.

Discutiu-se também a designação de comissões para as cidades vilas e povoações do interior, deliberando-se resolver sôbre o assunto após a aprovação do regimento interno.

Ficou ontem assentado que a séde provisória do Diretorio Regional é no prédio do Superior Tribunal de Justiça.

(Conclúe na 6.ª pag.)

ESPORTES

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da **Liga esportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e no segundo das 19 ás 21 todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Esporte Clube — Jomar de Carvalho (1).

Botafôgo — Mauricio Cavalcanti de Albuquerque (1).

Felipéia — Evaldo Pereira de Farias e Wilson Dias Paredes (2).

Palmeiras — João Ribeiro e José Arnaldo do Nascimento (2).

13 F. C. — Francisco de Assis Silva, Alvaro Araújo Machado, Acácio Ferreira Correia, Eugenio Firmino de Medeiros, Sóter de Farias Carvalho Natanael Nóbrega de Lucena, José Pedro da Silva Filho, Raimundo Ventura, Lirácio Lira, Jeronimo Guedes, Gerson O. Pimentel, Antonio Correia da Costa, Gilberto Campêlo da Silveira, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel Novais Mranda, José Jaci de Medeiros, José Lacé, José da Guia de Sousa, Severino Mota, Francisco Ventura, José Bernardo Ferreira, Otacilio Pedrosa, Edson Gonçalves Maia, José Combraca de Sousa, Fernando Pereira dos Santos e Luiz Gomes Bezerra (26).

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

"Felipéia" x "Industrial"

Amanhã, á tarde, no campo da avenida 1.º de Maio, jogarão os fortes conjuntos dos clubes juvenis "Felipéia" e "Industrial".

Os dois esquadrões são considerados os melhores da sua categoira.

Por éste motivo espera-se uma luta bem movimentada e a maior assistencia do atual campeonato juvenil.

Será juiz da peleja o sr. Aluisio Lira e representante da "Liga", o sr. José Patricio.

Os segundos quadros do "Felipéia" e "19 de Março" farão a preliminar.

Os times do "Felipéia" pisarão o gramado obedecendo a seguinte organização:

1.º time — Durval Luiz, Wilson, Samuel, Otávio, José, Gerson, Ivo, Odilon, Zuza e Djalma.

2.º time — Congo, José, Tatá, Rosalvo, Emilio, Lino Rebôlo, Torres, Batata, Joaquim e Agamédes.

A. F. A.

O sr. presidente da Associação Ferroviaria de Atletismo convocou, para as 8 horas de hoje, uma reunião de assembléia geral para eleição da nova diretoria que terá de dirigir os destinos da mesma agremiação durante o periodo de 27-7-39 a igual data de 1940, de acôrdo com os seus estatutos.

A reunião terá lugar na séde social da A. F. A., á rua da República, 324.

Em seguida funcionará uma reunião de diretoria para tomar conhecimento de diversos assuntos pertinentes ao mesmo sodalicio junto á A. S. D. T.

—

No campo da avenida Indio Piragibe jogarão amanhã os segundos quadros da AFA e AEC.

Em seguida jogarão os primeiros times do "Central Eletrica" e "A. E. C. Esporte Clube".

—

O diretor técnico da AFA convida a comparecer no campo da avenida Indio Piragibe, ás 14 horas do dia 25 do andante, todos os amadores inscritos no departamento de futebol a fim de tomarem parte no treino da tarde devendo observar a escala que será feita pela manhã na séde.

INSTITUTO S. JOSÉ

A "CASA DO POBRE" MUDOU-SE

Nota da Secretaria)

Sabado passado iniciamos a mudança da "Casa do Pobre" da rua Duque de Caxias, 112, para 13 de Maio, n.º 81.

O atual prédio para onde nos transferimos defenitivamente serve perfeitamente ao fim para que foi destinado: hospedagem inclusive dormida para mulheres e menores de dez anos, que estejam aqui tratando de negócios e não possam pagar pensão em virtude do seu extremo estado de pobreza; sómente refeições para homns e meninos maiores de dez anos nas mesmas condições de penuria e que tenham interesses em jogo aqui na capital, além de inumeras outras utilidades que já explicamos em nota anterior publicada ha poucos dias.

Ainda falta uma dependência para que a obra fique completa, uma outra casa separada e um pouco distante da atual para dormida de homens. Na 13 de Maio, si não ha espaço para tal fim e se houvesse, como a nossa missão é principalmente prevenir, em hipotese alguma conviria dormida no mesmo prédio para sexos diferentes, tendo-se em conta pricipalmente que os nossos hospedes são pessôas de todas as condições, de todas as idades, de todas as educações e de todos os feitios morais.

Há poucos dias nos encontramos com este carater sem jaça e homem de bem a toda prova que é o dr. Newton Lacerda grande amigo da probeza e tipo verdadeiramente proletário que não têm momentos dificeis para servir o pôvo.

Conversa vai, conversa vem, saímos do Carmo pela 13 de Maio e passámos defronte da "Casa do Pobre". Abordámos êste assunto e o ilustre facultativo nos reanimou nêste ponto de vista; "Dormida de sexos diferentes no mesmo prédio, nem mesmo trancando tudo á chave, você deve consentir", concluiu o nosso grande amigo.

Mas, como "Roma não se fez num dia", esperamos dentro de tempo relativamente breve ter também convenientemente instalada a nossa secção masculina de dormitórios em local apropriado.

O que temos hoje em matéria de caridade social no sentido de amparar o homem no seu próprio "habitat", sem desambientá-lo das suas primitivas condições de vida, servindo embora supletivamente ao maior número, era utopia ha três ou quatro anos passados.

Para completar a cadeia de amparo social que tanto honra a nossa Paraíba, falta-nos apenas um "hospital de isolamento com duas secções; uma para contagiantes agudos, cujo restabelicimento se espera em percentagem bem regular, outra para contagianamentos cronicos, principalmente, tuberculósos de modalidade fibrosa, que assim vivem méses e até anos, separados da humanidade para não contagia-la.

Este assunto, porém, ao que nos consta, já está nas altas cogitações do nosso benemerito Interventor.

NOTICIARIO

Na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para Tracapiani, D. Luiza Maria da Conceição, rua S. Mamede, 55; Torri (2), China, Pensão Brasil.

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA DO BOTAFÔGO EM NATAL

É SEU ADVERSÁRIO O FORTE QUADRO DO AMERICA — AMANHÃ TERÁ LOGAR O ÚLTIMO JÔGO COM O A B C

Seguiu ontem a Natal, a convite do A B C, uma embaixada de futebol do "Botafôgo E. C.", a qual foi constituida de destacados elementos do nosso "soccer", ali realizando duas partidas hoje e amanhã.

O primeiro embate, a ter lugar na tarde de hoje, será contra o quadro do America.

Amanhã, o tri-campeão paraibano enfrentará o grande time do A B C

A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO PARAIBANO

O "Botafôgo" pisará hoje o campo com o seguinte esquadrão, para enfrentar o America:

BRAZ
CLODOALO — FELIX
MARCIAL — HUMBERTO — ALIRIO I
SINVAL — HOLANDA — RONAL — ALIRIO II — MARIO

Na partida com o A B C PAGE' defenderá o reduto final dos parabanos.

A EXTRAÇÃO, HOJE, DA LOTERIA FEDERAL DE SÃO JOÃO

Ocorrerá, hoje, ás 14 horas, no Rio de Janeiro a extração da Loteria Federal de São João.

Para essa extração foi adquirido grande número de bilhetes na Agencia "A Roda da Fortuna", desta capital, restando, apenas, menos de uma dezena dos mesmos, os quais estarão á disposição dos interessados, até ás 11 horas de hoje, na referida agencia.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

TEN. CEL. MARIO TRAVASSOS

(Copyright do Departamento Nacional de Propaganda para "A UNIÃO")

Á PROPORÇAO que se intensificam nossas atividades econômicas e se generalizam a todo o território nacional — por vezes com o risco de sério deslocamento do centro de gravidade dos interesses, como acontece com o afloramento de petróleo e carvão de pedra no Norte — mais e mais avultam os problêmas da circulação, no seu duplo aspecto de vias de comunicação e meios de transporte.

A crise se esboça de tal fórma que êsses problêmas não podem mais ser tratados "a priori", pelo simples fáto de que precisamos ligar o Norte ao Sul e o litoral ao Centro, mediante planos encarando a solução integral dessas necessidades, simplesmente porque é evidente a ordem de urgencia dos transportes a serem estabelecidos. Além disso, abordamos essa nova fase de nossa evolução num momento em que os meios de transporte tendem vertiginosamente para a pluralidade, o que não póde deixar de embaraçar-nos na aplicação dos parcos recursos de que dispômos.

No passado, podia-se facilmente definir a idade dos trasportes — o carro de boi e a diligência, a estrada de ferro. Em pleno fastigio dos transportes ferroviários os países se classificavam instantaneamente em dois grupos — os que possuiam estradas de ferro e os que as não possuiam. Por essa época estavamos, como ainda hoje, entre os mais pobres em quilometragem ferroviária.

Em seguida, com o advento do motor a explosão, surgiram os transportes automoveis, primeiro queimando gazolina e depois óleo, logo dobrados pelos transportes aéreos. A perturbação foi geral, enquanto o fenômeno foi encarado pelo prisma da competição e só começou a declinar quando êste foi olhado sob o angulo da cooperação.

Hoje, embora as estradas de ferro ainda sejam indispensaveis para os transportes pesados a longas distancias, não bastam para classificar os tempos que os está vivendo, como também qualquer dos outros meios de transportes, não são suficientes para defini-los. Em rigôr a idade atual das comunicações é o da pluralidade dos transportes.

* * *

Seria excelente se tais circunstancias nos encontrassem ricos em vias-férreas e que podessemos levantar alguns milhares de quilômetros de trilho como resolveram fazer os Estados Unidos, no sentido de dar significação prática á cooperação dos diversos meios de transportes.

Isso, porém, não acontece. Justo quando os transportes rodoviários cada vez mais aumentam o rendimento comercial do seu tráfego e os transportes aéreos tendem francamente para a carga, somos dos mais pobres em qilometragem ferroviária, particularmente em fáce de nossa extensão territorial. Êsse fáto estabelece uma situação difícil no terreno das decisões no campo da nossa política viatória. Em atrazo como nos encontramos respeito á éra ferroviária devemos decidir-nos por fazer agora o que não podemos fazer quando a estrada de ferro marcava a idade dos transportes ou completar o nosso sistêma ferroviário já no quadro do novo padrão da pluralidade dos transportes?

Quer parecer-nos que a mais acertada seria a segunda dessas soluções, em primeiro lugar por causa da inversão de capitais, do custo quasi astronômico do equipamento das vias férreas, particularmente para o nosso caso, forçados como estamos á importação de quasi todo o material; em segundo lugar porque o nosso facies de circulação, parece feito de encomenda, sob medida para a éra da pluralidade dos transportes.

Basta dizer que hoje, mesmo que nunca tivessemos pensado num plano de conjunto de cooperação de transportes, qualquer um poderá ir da Capital da República a São Luiz do Maranhão sem utilizar a via marítima — do Rio a Pirapóra pela Central do Brasil; daí a Joazeiro pela navegação do São Francisco; de Joazeiro a Floriano, parte por estradas de ferro, parte por estrada de rodagem; de Floriano a Terezina pela navegação do Parnaíba e por estrada de ferro de Terezina a São Luiz. Imagina-se o que seria essa ligação mista se fôsse assegurado melhor rendimento aos meios de transporte existentes, em particular aos míseros transportes fluviais.

* * *

Em face dessa bréve argumentação parece que o mais urgente e adequado para o nosso caso seria o estudo e a divulgação, por todos os meios, da geografia das comunicações especialmente das comunicações brasileiras.

(Conclúe na 6.ª pag.)

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

A eleição de sua nova diretoria

Conforme comunicação que recebemos dêsse conceituado estabelecimento de crédito de nossa praça, em sessão de Assembléia Geral extraordinária, realizada em 10 do corrente, com o comparecimento de grande número de associados, foi aprovada a reforma dos Estatutos dessa cooperativa, de acôrdo com a legislação em vigor.

Foi ainda eleita a nova diretoria para o exercicio de 1939-1942, ficando assim constituida:

Presidente, João Celso Peixôto de Vasconcêlos; diretor-gerente, Antonio da Cunha Filho; conselheiros, Aristides Cunha de Azevêdo, Crispiniano Pereira, Claudiano Amstáu, os quais fôram imediatamente empossados.

A escolha dos novos diretores recaiu em pessôas de grande conceito em nosso meio comercial e financeiro, cabendo a Gerência ao sr. Antonio da Cunha Filho, que já vinha ocupando o referido cargo interinamente, desde setembro do ano p. findo.

COMO FOI COMEMORADO EM CAMPINA GRANDE O CENTENÁRIO DE MACHADO DE ASSIS

A sessão realizada no "Centro Campinense de Cultura"

CAMPINA GRANDE 22 — (DA SUCURSAL) — Como estava anunciado, reuniu-se ontem o "Centro Campinense de Cultura" com o fim de comemorar, em sessão publica e solene, o 1.º centenario de nascimento de Machado de Assis.

A's 20 horas, presentes no salão de conferencias da Biblioteca Municipal inumeros socios daquela entidade social, o dr. Hortensio de Souza Ribeiro, presidente do "Centro de Cultura", expôz, em refletidos conceitos, os fins da reunião, comunicando aos presentes que, aproveitando a passagem da data do centenario do nascimento de Machado de Assis, a diretoria do "Centro de Cultura" enviara uma mensagem de congratulações ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo da data excepcional comemorada em todo Brasil.

O Presidente do "Centro de Cultura" deu ciência á casa da deliberação do núcleo dirigente centrista de se telegrafar ao presidente Getúlio Vargas, ministro Gustavo Capanema e ao presidente da Academia Brasileira de Letras, apresentando congratulações pelo acontecimento.

Pelo secretário do "Centro de Cultura", acad. Anastacio Honório de Mélo foi lida a mensagem de congratulações enviada ao interventor Argemiro de Figueirêdo, bem como a comunicação feita ao "Centro de Cultura" pelo prefeito Bento Figueirêdo de que se associava ás homenagens que estavam sendo prestadas a Machado de Assis, tendo decidido dar o nome do grande escritor a uma das ruas daquela cidade, como preito de admiração do municipio campinense.

O centrista Laurentino Ramos pediu então a palavra e leu uma apreciação biografica a respeito da personalidade de Machado de Assis, sendo muito aplaudido ao terminar. Em seguida usou da palava o academico Anastacio Honorio de Mélo, que discurou sobre a natureza das homenagens que estavam sendo prestadas á memória do insigne escritor, fazendo observações referentes ao sentido filosófico da obra literária de Machado de Assis.

O orador do "Centro Campinense de Cultura", dr. Carlos Agra, expendeu várias considerações em torno de uma produção literária do autor de "Braz Cubas", procurando interpretar o sentido psicológico da concepção literária do homenageado. Logo após o consócio João Mendes fez um brilhante improviso pertinente á glorificação de Machado de Assis, cuja aptidão literária apreciou, julgando-o um êmulo de Camões e Corneille, pela riqueza vocabular e clareza de expressão. Ainda usou da palavra o confrade Elisio Nepomuceno, que se congratulou com os membros do "Centro Campinense de Cultura" pela homenagem que estava sendo tributada á memória do príncipe da prosa brasileira, numa reunião cívica que indicava o renascimento do núcleo de cultura que associava em nosso meio a élite intelectual de Campina Grande.

Encerrando a solenidade o presidente do "Centro Campinense de Cultura" dr. Hortensio de Sousa Ribeiro, recitou com expressão os versos de Machado de Assis "A mosca Azul".

— A propósito da denominação de uma rua desta cidade "Machado de Assis", dada pelo prefeito Bento de Figueirêdo foi endereçada ao edil campinense, por unanime resolução do "Centro de Cultura", uma mensagem de congratulações e aplausos.

NOTICIAS DE AVIAÇÃO

Novos desastres enlutam a Inglaterra e a França — O estabelecimento de uma linha Londres-Sidney — Serão brevetados pilôtos civís em Rio Claro

RIO CLARO, 23 (A. N.) — Será brevetada, no dia 2 de julho a primeira turma de pilôtos rioclarenses. Para o exame dos novos pilôtos, virá uma comissão de técnicos aviadores do exército e do Aéro Clube de São Paulo.

DESAPARECEU UM AVIÃO COMERCIAL

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — Acha-se desaparecido um avião comercial, que ontem levantou vôo em Heston com destino a Newcastle. Pouco depois de decolar, as estações terrestres perderam a comunicação com o aparelho, a cujo bordo se encontram vários passageiros, inclusive o primeiro jockey da coudelaria real, J. Crouch, que ia tomar parte nas corridas de Newcastle.

Vários aviões militares realizaram imediatamente intensas pesquizas, a fim de descobrir o aparêlho desaparecido, todavia não lograram nenhum resultado. O avião pertence ao "British American Air Service".

BATISADO O "TRANSATLANTIC"

NOVA YORK, 23 (A UNIÃO) — O primeiro avião da "American Export Air Lines Company" que deverá iniciar bervemente os vôos de experiencia entre Nova York e Biscarossa, foi batizado ontem com o nome de "Transatlantic".

Trata-se de um hidro-avião bimotor, que será utilizado apenas nos vôos de experiencia porque é muito pequeno para transportar as malas postais e passageiros. A companhia anunciou que a primeira travessia será feita, talvez no dia 22 do próximo mês de julho.

MORREU O AVIADOR MC GOVERN

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — O ministro do Ar anunciou a morte do aviador militar Eric Russel Mc Govern em um acidente de aviação ocorrido ontem em Longnewton, perto de Paddington.

NOVO DESASTRE FATAL

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — O tenente Sidney Herbert Lyttle pereceu hoje em um desastre de avião em Saffron, Waldin.

SERA' CRIADA UMA LINHA LONDRES — SIDNEY

MOMBOSA, 23 (A UNIÃO) — O hidro-avião australiano "Cuba" chegou a esta cidade ás 12 horas e 32 minutos, tempo local, terminando assim o vôo de reconhecimento sôbre o Oceano Indico.

Em vista dos bons resultados desta experiencia será em breve creada nova linha aérea entre a Inglaterra e a Australia.

UM DESASTRE DA AVIAÇÃO FRANCESA

LAUSANNE, 23 (A UNIÃO) — Um avião militar que fazia um vôo de experiência na região de Vallorbe, caiu ao sólo ficando completamente destruido. Os dois tripulantes tiveram morte instantanea.

HITLER NÃO TOLERARÁ A VITÓRIA DAS DEMOCRACIAS NO ORIENTE

E' voz corrente em Londres que o Japão aceitou as propostas britanicas para localizar o conflito de Tien-Tsin — As exigências do gabinête japonês

PARIS, 23 (A UNIÃO) — O jornal "L'Oeuvre" publica a seguinte informação:

"Ao que corre o chanceller Adolf Hitler teve na sexta-feira passada longa conversação telefônica com o embaixador do Japão em Berlim a fim de pedir-lhe comunicasse ao govêrno de Tóquio que o eixo decidira não tolerar, sob nenhum pretêxto, a vitória das democracias contra o Japão. Mas essa promessa não seria valida senão enquanto o Japão demonstrasse a coragem de tentar uma ação qualquer.

O JAPÃO CONSENTE NA LOCALIZAÇÃO DO CONFLITO

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — Dizia-se esta noite, nas esféras diplomáticas, que o govêrno de Tóquio teria aceito as propostas feitas pelo ministro das Relações Exteriores, ao embaixador japonês, Namoru Shigemitsu, e transmitidas ao mesmo tempo, pelo embaixador da Inglaterra em Tóquio, Sir Robert Craigie, á chancelaria japonêsa, propostas consistentes em localizar o conflito de Tientsin.

Embora não haja confirmação oficial, adianta-se que a responsabilidade japonêsa faz as seguintes proposições concrétas:

Primeiro — As autoridades inglêsas e japonêsas de Tientsin reiniciáriam as negociações sôbre a base da entrega dos quatro chinêses acusados de assassinio e que se acham prêsos na concessão britanica. Feito isto, o bloqueio seria levantado.

Segundo — Garantias de que será facultado a um representante das autoridades japonêsas cooperar, futuramente, na repressão das atividades terroristas chinêses na concessão inglêsa.

Terceiro — Que os govêrnos de Tóquio e Londres entrem em negociações diretas para resolver vários casos que estão em suspenso.

A impressão que se tem é a de que os inglêses terão de pagar um alto preço politico pela solução pacifica do incidente. Acredita-se, mesmo, que o Japão procurará conseguir que a Inglaterra reconheça a supremacia japonêsa na China do Norte.

AS FESTAS JOANINAS NESTA CAPITAL E NO INTERIOR

AS festividades joaninas, realizadas ontem nesta capital e no interior do Estado, decorreram num ambiente da maior animação e perfeita ordem.

Nos suburbios da cidade, as comemorações populares obtiveram significativo realce, notando-se grande movimento em todos os pontos da nossa "urbs".

Muitos dêsses festejos continuarão ainda por todo o dia de hoje, como preito de homenagem á data do nascimento do grande precursor de Jesus Cristo.

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Os habitantes da Avenida Conceição, no bairro de Jaguaribe, promoveram, ontem, animadas festas joaninas naquela arteria.

Fôram realizados vários festejos de acôrdo com a tradição sendo levada a efeito uma **Noite na Roça**.

A's 24 horas, no Pavilhão ali armado para a realização das dansas, foi feita a entrega de dois artisticos premios ao par que mais se distinguiu na noitada.

Os festejos tiveram o concurso do conjunto musical "Boêmios de Jaguaribe", tendo havido ainda, uma retrêta.

NO "COMERCIAL CLUBE"

Realizou-se ontem, e prosseguirão hoje, os festejos sanjuanêscos no "Comercial Clube", em caráter puramente regional.

Têm havido durante a festividade vários numeros de prendas e outras surprêsas, despertando geral interesse.

A "Comercial Jazz" abrilhantou com novos numeros musicais a referida festa.

NO "JAGUARIBE S. CLUBE"

Em comemoração ao dia de S. João essa sociedade esportiva, com séde no bairro de Jaguaribe, oferecerá hoje aos seus associados uma animada "soirée" dansante.

Tocará para as dansas uma afinada orquestra, havendo, ainda, outros interessantes divertimentos.

NO CLUBE "OS TRINTA DE JAGUARIBE"

Nêsse clube, situado á avenida Vasco da Gama, em Jaguaribe, foi ontem muito festejada a vespera de S. João.

Para hoje, os seus associados organizaram novo programa, no qual estão incluidos dansas, sortes, cangicadas, etc.

NA TORRELANDIA

Por iniciativa da diretoria do Centro Froletário "Alberto de Brito" com séde na Torrelandia, foi condignamente festejada a data de ontem, naquêle populoso arrabalde.

Houve animadas dansas, cangicada, fogueira e milho assado á sertaneja, acompanhado de uma orquestra do próprio Centro.

Hoje, serão promovidos outros divertimentos para os filhos dos associados, ainda no salão do Centro.

Estão á frente dêsses festejos, o respectivo presidente, e uma comissão de associados.

EM CABEDELO

Fôram muito animados os festejos joaninos na vila de Cabedêlo.

A comissão dos mesmos, composta de elementos da sociedade cabedeleuse, cumpriu o respectivo programa no qual figuraram interessantes divertimentos.

Hoje haverá, na séde social do "Cabedêlo Esporte Clube", nova e animada "soirée" dansante, tendo o concurso do conjunto musical "Severino do Amaral".

EM ESPIRITO SANTO

Revestiram-se de grande animação os festejos joaninos na cidade de Espirito Santo.

A comissão promotora das festividades, á cuja frente se encontram elementos destacados da sociedade local, organizou condigno programa.

Teve lugar, na séde social do "Espirito Santo S. C.", uma animada "soirée" dansante á antiga, tendo o concurso de uma "jazz-band".

A séde naquela agremiação apresentava uma iluminação reforçada com ótimo serviço de **buffet**, em mésas ao ar livre.

EM ITABAIANA

No "Itabaiana Clube"

Comemorando o dia de São João, o "Itabaiana Clube", elegante sodalicio da cidade de Itabaiana, levou a efeito, em sua séde, uma "soirée" dansante, tocando para as dansas excelente **jazz-band**.

A respectiva diretoria desenvolveu a maior atividade, a fim de que a data joanina, no "Itabaiana Clube", fosse festejada num ambiente do maior realce e animação o que conseguiu satisfatoriamente.

NO CLUBE "24 DE MAIO"

Festejando o dia de S. João, o Clube "24 de Maio", com séde em Itabaiana, realizará, hoje, animadas festividades.

Pela comissão promotora da festa foi organizado vasto programa, do qual constam interessantes divertimentos.

Ontem, teve lugar, na séde da referida agremiação elegante, um baile tipicamente regional, com o concurso de uma jazz-band.

EM ESPERANÇA

Decorreram muito animados os festejos de S. João na Roça em Esperança, os quais, êste ano, ultrapassaram o programa dos anos anteriores.

A comissão de senhoritas, encarregada dos festejos, não poupou esforços para a organização do programa matuto.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 23 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		115:478$100
Recebedoria de Rendas da capital — P c da arrecadação do dia 22	8:800$000	
Rep de Saneamento da capital — Renda do dia 22	1:748$200	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 22	3:651$300	
Batuel Fialho Viana — Caução de luz	30$000	
Orestes de Almeida e Albuquerque — Fóros de terrenos	19$300	14:248$800
Banco do Estado — Conta movimento — Ret. n data		40:000$000
Banco do Estado — Conta movimento — Ret. n data		10:907$300
		180:634$200

DESPÊSA.

3201 — Dir. de Viação e Obras Públicas — Fôlha de pagamento	22:384$500	
3198 — Dir. do Fomento da Produção — Fôlha de pagamento	2:433$800	
3199 — Dir. de Viação e Obras Públicas — Fôlha de pagamento	17:901$100	
3200 — Dir. de Viação e Obras Públicas — Fôlha de pagamento	5:469$000	
3197 — Banco do Brasil — Pagamento	100:750$100	
3212 — Dr Ariosvaldo Espinola — Pagamento	200$000	
3213 — Dr. Edson de Almeida — Pagamento	200$000	
3211 — Inácio Romero Rocha — Desp realizadas	810$000	
3202 — Rep. dos Serviços Eletricos — (O. Cordeiro) — Fôlha de pagamento	10:907$300	
3203 — Rep. dos Serviços Eletricos — (O. Cordeiro) — Fôlha de pagamento	16:686$800	177:742$100
Saldo que passa		2:892$1[illegible]
		180:634$200

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 23 de junho de 1939.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais, Escriturário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 434, de 23 de junho de 1939

Torna efetivo o lugar de Diretor de Expediente e Fazenda.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei:

DECRETA:

Art. único — O cargo de Diretor de Expediente e Fazenda será de nomeação efetiva, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 23 de junho de 1939.

Fernando Carneiro da Cunha Nobrega,

Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho,

Diretor de Expediente e Fazenda.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Inquérito:

N.º 626 — Inquérito administrativo instaurado contra o guarda fiscal Severino Donato, da Estação Fiscal de Esperança. — Lavre-se o ato de exoneração do guarda fiscal Severino Donato, em face das conclusões do inquérito.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar o guarda fiscal da Fazenda, com exercício na Estação Fiscal de Esperança, Severino Donato, á vista das conclusões do inquérito administrativo instaurado naquela Repartição.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO Dia 23:

Petição:

N.º 2814, de Manuel André de Gouveia, por seu procurador dr. Raimundo de Gouveia Nóbrega. — O requerente foi aposentado em 1937, com os vencimentos a que tinha direito, por fôrça do tempo de serviço que lhe foi contado.

Posteriormente á 20 de dezembro de 1938, o Govêrno do Estado baixou o decreto n.º 1.212, regulando por modo diferente a aposentadoria dos serventuários da justiça, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

O pedido constante do presente processo se apoia na legislação posterior á aposentadoria do funcionário, sendo assim evidente que essa legislação não se lhe aplica.

Além de não se poder dar efeito retroativo ao decreto 1212, de 1938 acresce que a pretensão do peticonário, como acentúa o dr. procurador da Fazenda, está em choque com o que prescreve a Const. Federal.

A' vista do exposto, indefiro o pedido de fls. 11.

Portaria:

Designando o escrivão da Mêsa de Rendas de Bananeiras, Antonio Barbosa de Miranda e Sá, para servir como estacionário fiscal de S. Sebastião, até ulterior deliberação.

O Secretário da Fazenda resolve designar o escrivão da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha, Dorgival Marques Pordeus, para servir como escrivão da Mêsa de Rendas de Bananeiras, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO GABINÊTE

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Kardex, nesta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 2.969 — Pedro Almeida.
K. 3 055 — Banco do Estado.
K. 3.215 — Fonsêca Irmãos & Cia.
K. 1.867 — Maria Neusa V. de Aquino.
K. 2.502 — Eduardo Cunha.
K. 555 — João Sousa Barbosa.
K. 2.162 — José Bento de Morais.
K. 2.789 — Irmãos Cavalcanti & Cia.
K. 2.404 — Idem, idem.
K. 349 — Eduardo Cunha.
K. 246 — Idem, idem.
K. 1.953 — Idem, idem.
K. 1.428 — Paulo Alfeu de Miranda Henriques.
K. 420 — José Bento de Morais.
K. 1.432 — Dr. Alvaro Gaudencio.
K. 443 — Paulino Barbosa Lima
K. 3.082 — Sambra S. A.
K. 3.035 — Francisco Cicero de Mélo.
K. 1.014 — Alcides Lacerda Lima.
K. 963 — Severino Avelar e outros.
K. 228 — Gerson Pessôa Figueirêdo Lima.
K. 557 — José Carneiro da Cunha.
K. 932 — José de Sousa Medeiros.
K. 3.015 — A. Batista de Araújo.
K. 2.655 — João Arlindo Correia
K. 2.304 — Paulino Barbosa Lima.
K. 853 — Tiago Martins Carvalho
K. 2.656 — Joaquim Militão Pires.
K. 2.522 — Otávio Cabral de Mélo.
K. 2.614 — Augusto Odilon da Costa.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve suspender de suas funções o sr. Severino Falconi de Carvalho, fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, por noventa (90) dias.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve exonerar o sr. Raimundo Saraiva de Oliveira a pedido, do cargo de aferidor de hidrometros da Repartição de Saneamento de Campina Grande.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve pôr á disposição da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, o bel. José Bezerra Jofili, assistente do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, sem onus para o Estado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Petição:

N. 2.408 — De Josefa Emilia de Carvalho Costa, requerendo férias regulamentares. — Despacho: Como requer.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAIBA

Rendas:

Arrecadada de 1 de janeiro a 31 de maio		942:563$100
Idem de 1 a 22 de maio	148:104$200	
Idem no dia 23	3:235$200	151:339$400
		1.093:902$500

NOTA: — Na publicação do boletim de ontem, foi, erroneamente, incluida a importancia de 527:028$500, como renda arrecadada de janeiro a 31 de maio, o que fica retificado com o presente.

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Rendas:

De 1 de janeiro a 31 de maio		617:754$200
Arrecadada de 1 a 21 de junho	98:798$100	
Idem, no dia 22	1:748$200	100:546$300
		718:300$500

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

Rendas:

Arrecadada de 1 a 11 de junho	5:363$300
Idem de 12 a 18 de junho	10:323$900
	15:687$200

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 23:

Petições de:

Silvia de Carvalho, requerendo 90 dias de licença para tratamento de saúde. — Deferido. Concêdo com os vencimentos.

João de Albuquerque Mélo, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 265, á avenida 12 de Outubro. — Deferido.

José Antonio Viana, requerendo por sua filha menor, Elba licença para fazer instalação dágua na casa n.º 260, á rua Amaro Coutinho. — Deferido.

Gregório Pessôa de Oliveira, requerendo licença para modificar a planta do saneamento do prédio á rua da República, n.º 358. — Deferido.

Francisca de Ascenção Cunha, requerendo licença para substituir o piso e o fôrro da casa á rua Duque de Caxias, n.º 150. — Deferido.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. B. Vicente Dália, por ter alterado a planta das duas casas em construção, avenida Miguel Santa Cruz, sem licença desta Repartição.

Convite:

A Diretoria de Expediente e Fazenda, precisa falar com as seguintes pessôas:

D. Santina Monteiro e João da Costa Cabral.

O Gabinête do Prefeito, com o sr. Aluisio Gomes.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 23 de junho de 1939.

Serviço para o dia 24 (Sábado).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Severino de Lucêna.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Severino Aprigio de Luna.
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Antonio Siqueira Filho.
Dia á Estação de rádio, 2.º sgt Manuel Avelino da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. José Martins Sobrinho.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Rosendo Saturnino de Oliveira.
Eletricista de dia, sd. Francisco Ferreira Machado.
Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima (2.º).
Dia á Secretaria Geral, cabo João Bandeira de Mélo.

Serviço para o dia 25 (Domingo).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. José Castor do Rêgo.
Ronda á Guarnição, sub-ten. João Coriolano Ramalho.
Adjunto ao of. de dia, 3.º sgt. Ramiro Romeiro.
Dia á Estação de rádio, sgt. ajud. Gumercindo F. de Oliveira.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Elói de Araújo Sousa.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Amadeu Benicio de Sá.
Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira de Sousa (1.º).
Dia á Secretaria Geral, cabo Suétonio Gonçalves de Albuquerque.

Serviço para o dia 26 (Segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 1.º ten. Sebastião Mauricio da Costa.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedro Dias de Araújo.
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Enio Soares de Mendonça.
Dia á Estação de rádio, 3.º sgt. Nazário Góis de Albuquerque.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Manuel Vaz de Carvalho.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José de Sousa Carvalho.
Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.
Telefonista de dia, sd. Manuel Pereira dos Santos.
Dia á Secretaria Geral, 3.º sgt. Oton Nunes da Silva.
O 1.º BC. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 139.

I — **Fixação de Fôrça:** — Nomeio o sr. 1.º ten. ajudante interino desta Corporação, Sebastião Mauricio da Costa, a fim de fazer parte da comissão de fixação de fôrça, para o exercicio do ano de 1940.

II — **Pascôa dos Militares:** — Tendo de se realizar nos próximos dias 24 e 25 dêste mês, (Sábado e Domingo) ás 14 e ás 19 horas, na Catedral Metropolitana, as conferências religiosas para a preparação das Pacôa dos Militares que terá lugar na próxima segunda-feira, dia 26, ás 6 horas, no referido Templo, convido os srs. oficiais, sargentos e praças, que quizerem tomar parte nas mesmas solenidades, para assistirem os mesmos atos cristãos.

Pelo motivo acima, fica facultativo o 1.º expediente da segunda-feira vindoura.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confére com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 23 de junho de 1939.

Serviço para o dia 24 (Sábado).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Manuel Gomes.
Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 52.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 2.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Serviço para o dia 25 (Domingo).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Pedro Patricio.
Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 8.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 7.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23 13 e 77.

Serviço para o dia 26 (Segunda-feira).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense João Batista.
Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 5.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondantes n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 9.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Boletim n.º 141.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Reconhecimento de Carteira:** — Em radiograma de ontem, o sr. Inspetor Geral do Transito do Ceará, comunicou haver sido reconhecida naquêle Estado a carteira do profissional José Varélo Tavares, fornecida por esta Inspetoria, tendo o prontuário tomado o numero 1811.

II — **Transcrição de Carta:** — Com satisfação transcrevo na integra a carta que me foi dirigida pelo exmo. e revmo. D. João da Mata Amaral, Bispo de Cajazeiras, do teor seguinte: "Ilmo. sr. Inspetor Geral do Tráfego, na Paraíba. Tenho muito prazer em comunicar, por intermédio de V. S., ao Govêrno do Estado, que o serviço de veiculos, durante os dias do Congresso, realizado nesta cidade, esteve irrepreensivel e merecedor de francos elogios. E', ainda, um dever meu, destacar a atuação do sr. José Silva, chefe do tráfego, que não poupou esforços para que tudo corresse na melhor ordem. Aproveito a oportunidade para lhe transmitir os meus agradecimentos. (as.) + JOÃO, Bispo de Cajazeiras. Cajazeiras, ... 16—6—39".

III — **Petição Despachada:** — De Francisco Teodoro Mendes, guarda civil de 3.ª classe, requerendo certificado do seu comportamento durante o tempo que serve nesta Corporação. — Certifique-se o que constar.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

AS ATIVIDADES NAZISTAS NA ARGENTINA

Foi publicado um folhêto na Alemanha sôbre a formação do partido nacional-socialista em Buenos-Aires

BERLIM, 23 (A UNIÃO) — "O Instituto Central Alemão para a Educação e o Ensino" consagra uma série de folhêtos ao germanismo e ao estrangeiro.

Um dêsses folhêtos é dedicado ao "alemão da Argentina". O autor, sr. Wilheim Keiper, de Buenos Aires, frisa que o "Deutscher Volksbund" compreende atualmente naquêle país cem grupos locais e vinte e sete associações alemãs independentes do interior, que lhe são vinculadas corporativamente.

O sr. Kelper examina, em seguida, o que chama "a nova Alemanha na Argentina", isto é, a organização do Partido Nacional-Socialista naquêle país depois do advento de Hitler ao poder.

"A direção do grupo nacional-socialista na Argentina reuniu os cidadãos alemães do Reich naquela nação, creando grupos locais. Ela mostra a nova Alemanha a todos os que querem vê-la e compreendê-la, por meio de conferências, folhêtos, filmes e do seu jornal".

PALESTRA DOUTRINÁRIA NO CENTRO ESPIRITA "BEZERRA DE MENEZES".

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, na séde do centro espirita "Bezerra de Menéses", á rua Alberto de Brito, uma palestra doutrinária pelo sr. José Augusto Roméro, subordinada ao têma: "Porque o espiritismo é científico, filosófico e religioso".

TODA A FRONTEIRA TEUTO-POLONÊSA ESTÁ TRANSFORMADA EM VERDADEIRO CAMPO DE BATALHA

A Eslováquia invadida por tropas germanicas — O barão von Neurath restringe a atividade politica dos checos na Boêmia e Morávia — A matrícula de estudantes alemães na Universidade de Brunn

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — O "News Chronicle" e o "Daily Herald" assinalam grandes movimentos de tropas alemãs nas fronteiras ocidentais e orientais da Alemanha. O primeiro dêsses jornais acrescenta que já estão ocupados os postos da primeira zona da linha Siegfried. De outra parte, o correspondente em Berlim do "Daily Herald" comunica que os alemãs estão executando a toda pressa os trabalhos de arte, ao longo da fronteira oriental e ao longo da raia da Polônia com a Prussia Oriental.

"Essa atividade — acrescenta — é justificada aos olhos do povo alemão pela situação atual da Polônia. Todavia, nada indica que a Alemanha se esteja preparando para resolver proximamente, e á sua maneira, a questão de Dantzig".

NOTICIA-SE EM PARIS QUE A ALEMANHA TAMBEM CONCENTRA TROPAS EM DRESDEN

PARIS, 23 (A UNIÃO) — As últimas informações recebidas pelo govêrno francês sôbre o movimento de tropas nazistas nas proximidades da fronteira com a Polônia tendem a indicar um aumento recente dos efetivos militares na Boemia, Moravia, e Slovaquia. Embora a concentração de forças militares nazistas na Slováquia esteja prevista no acôrdo concluido entre o Reich e o novo país, em consequencia de sua criação, o fato se presta á provocação de suspeitas, sobretudo no momento em que a atenção do mundo se transportou de Dantzig para o Extremo Oriente oportunidade que poderia ser propicia a qualquer movimento de surpresa.

Chegaram também noticias a respeito de concentração de tropas na região de Dersden.

Esse aumento dos efetivos e a intensificação das forças militares destinadas á Linha Siegfried, na fronteira ocidental, têm sido acompanhados com a maior atenção pelos observadores diplomaticos e diversos comentaristas.

Não se acredita entretanto, que o total das forças concentradas em uma e outra fronteira justifique a persunção de que estaria sendo preparada uma nova campanha de pressão e intimidação, uma vez que parece ter algo diminuido a tensão no caso polonês, embora o conflito ainda subsista.

NOVOS DECRETOS DO BARÃO VON NEURATH NA BOEMIA E MORAVIA

PRAGA, 23 (A UNIÃO) — O Protetor da Boemia e da Morávia, barão Konstanin von Neurath, ampliou os efeitos de uma lei checa contra os alemães aos naturais do país mediante um decreto, assinado hoje, mandando aplicar a referida lei para os fins da defêsa do Estado.

A disposição legislativa, antes mencionada foi aprovada em 17 de maio de 1937 e visava impedir as atividades politicas dos alemães contra a Republica. A partir de hoje a mesma lei será aplicada aos checos que praticarem átos hostis ao govêrno do protetorado.

O decreto de von Neurath estabelece a retroatividade da mesma lei até o dia 16 de março em que o chanceler Hitler proclamou o Protetorado alemão na Morávia e na Boemia. O barão von Neurath assinou outro decreto ordenando o registro de todos os metais precisos que possuem os judeus e autorisando o govêrno a nomear sindicos para todas as empresas semitas. O govêrno deverá também ratificar todos os contratos e transferencias efetuados antes da referida data e que portanto carecem de validade legal.

A violação dos referidos decretos será punida com pena de prisão de sete a dez anos e multas, cujo limite não foi fixado.

INTENSIFICADA A POPULAÇÃO ALEMÃ EM BRUNN

BERLIM, 23 (A UNIÃO) — "Die Bewegung", órgão do Partido Nacional-Socialista, convida os estudantes alemães a se matricularem na Escola Superior de Brunn situada no "protetorado da Morávia", a fim de "fazer da Morávia, espaço alemão do léste, um bastião de combate da Alemanha".

Acrescenta o jornal que é mister que a Escola de Brunn seja "reforçada" com a matricula de estudantes das escolas alemães superiores. "A marcha das tropas germanicas a 15 de março dêste ano, aduz o jornal, não poz de maneira nenhuma um ponto final nessa evolução do espaço germanico. Ao contrário, o combate começa. O que foi arrancado ao germanismo durante 20 anos deve ser reconquistado em uma grande luta".

Convém salientar que antes da anexação da Morávia pelo Reich a cidade de Brunn, capital dessa provincia, checo, contava 55.000 alemães numa população de 225.000 habitantes.

AS GRANDES OBRAS DE AÇUDAGEM E IRRIGAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Esta última funciona como vertedoura.

A primeira parte, de terra, tem: de comprimento pelo corôamento 150 ms., de largura no corôamento, 5 ms.; talude, a montante e a juzante, 2:1.

A segunda parte, em alvenaria, tem de comprimento pelo corôamento, 160 mts.

A forma do paramento, na crista e a juzante, foi determinada de acôrdo com as regras de Creager.

QUANTO DISPÊNDEU O GOVERNO

Na construção do açude Pilões dispendeu o Govêrno federal a importancia de 2.225:000$000.

UM AGLOMERADO DE VIDAS EM TÔRNO DO PILÕES

O açude Pilões, que na ordem é de pequena capacidade, obedeceu mais a uma finalidade humanitária.

Em tôrno de sua bacia hidraulica, abriga grande número de familias humildes, que lhe exploram as ótimas vazantes.

Graças o Govêrno Federal, aquêle aglomerado de sertanêjos já não teme a sêca. As suas vidas estão asseguradas pelo açude, pelas vazantes dadivosas.

Naquêle quadro real e bucolico do Pilões — casinhas sertanejas sempre abertas, cheias de vida — tem-se uma das provas mais concretas da solidariedade do Govêrno ao homem sertanêjo.

"NUNCA O PROBLEMA NORDESTINO FOI ENCARADO DE MODO TÃO HUMANO"

Nada mais oportuno, agora, do que recordar as palavras do autor de "Sêca de 32".

O escritor Orris Barbosa foi um dos que presenciaram os grandes trabalhos de assistência ao Nordéste, quando esta região era assolada por terrivel estiagem ha sete anos atraz.

Vê-se como êle se refere á ação do Govêrno Federal: "Nunca o problema nordestino foi encarado de modo tão humano, na sua complexidade, como agora.

E' que a campanha de restauração economica da região das sêcas, iniciada em 1931, vem se desenvolvendo apoiada numa sistematização de rigorosas observações concretas, não se deixando perder o sentido das obras empreendidas: a correção dos efeitos do clima a fim de tornar estavel a vida do homem na terra beneficiada, sob um regime de garantias por parte do Estado".

A GRATIDÃO SINCERA DO SERTANÊJO

O homem sertanêjo é reconhecido á assistência que lhe vem prestando o Govêrno.

Em Pilões, falamos com diversos dêles, que tiram dali a sua subsistência.

Todos fôram unanimes em realçar, o valor do açude, o que quer dizer, aquela medida de amparo público.

Já sabem o que é proteção do Estado porque ela vai até êles envolvendo-os na sua terra distante.

E com aquela simplicidade de palavras, exprimem uma convicção que a gente nota.

Um velho morador dali, por sinal o tipo do sertanejo lutador, que tudo enfrenta e vence, nos disse:

— O presidente tudo tem feito por nós. Era disso que a gente precisava.

E estendendo o olhar pelo açude, certo das suas vasantes amigas:

— Póde crer, moço, isto se compara á uma benção do ceu.

A Escola de Jornalistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

digestão dificil ao leitor e êle, êsse leitor acaba a leitura na situação daquêle que, num banquête não comeu nada e sai com fome (porque nada compreendeu do artigo ou se conseguiu engulir alguma cousa é vitima de uma indigestão em virtude das coisas pesadas que ingeriu, para as quais não tem suco gastrico suficiente para digerir e, muito menos, para assimilar.

Ha, ainda hoje, uma certa repugnancia em se dizer ou se afrimar ou em mesmo em se referir á "vocação de jornalista". Aceita-se como coisa incontestada a vocação para pianista, para escultor, para pintor, para médico, para dentista, para advogado e uma série imensa de outras atividades e não se diz jamais, ou não ha jamais a afirmação: "Este moço tem vocação para jornalista".

E' que se julga a profissão de jornalista uma profissão acessoria...

No entanto, a vocação existe, a tendencia é um fato, as qualidades especiais são uma realidade, mas as condições são bem distintas de qualquer outra profissão, porque o jornalista não armazena conhecimentos ou não adquire noções, sobretudo, para êle proprio, para uso exclusivo seu, formando orgulhosamente a sua personalidade. Não; o caracteristico do jornalista é justamente o contrário, isto é, a despersonalização, porque êle não coleciona conhecimentos para êle proprio, porem, para transmitir ao publico.

Os metodos dessa transmissão, o poder desta transmissão, o tom agradavel, impressionante, o acucar com que êle confeita o seu artigo, o éxito que consegue em se fazer lido são os lados principais, basicos, do verdadeiro jornalista.

Transmitir tais conhecimentos em tom doutoral ou professoral, como se faz no ensino, é um grande erro jornalistico, desmente ou inutiliza um jornalista. O aluno ou o assistente de uma aula, que de uma preleção, com a sua simples presença, declara que está ali para aprender e não póde portanto, se contrariar com o tom do professor falando a discipulos; mas, o público, por mais ignorante que seja, não admite que seja tratado dessa fórma. Se o artigo começar "vou ensinar os leitores" os candidatos a leitura mudam de pagina ou de coluna...

Ao contrário disso, o artigo deve parecer que aceita, que tem certeza dos conhecimentos dos leitores e apenas vem mostrar fases novas da questão, informar sôbre detalhes dizer cousas que tem a certeza de serem bem compreendidas do leitor. O jornalista tem que dar a impressão de ser apenas "melhor informado" e não mais doutor na materia...

Paro aqui, porque, sinão, o leitor dirá que êstes periodos estão desmentindo de modo cabal a teoria por êles proprios sustentadas, mas, êste artigo é de natureza especial, é todo endereçado a jornalistas, é sôbre a Escola de Jornalistas, devendo ser perdoado um certo tom catredratico, não em virtude das qualidades de professor na materia, que não possuo, mas pela grande prática e observações conseguidas em mais de quatro décadas da profissão, o que me faz sentir bem, embora apenas instintivamente, toda a psicologia do verdadeiro jornalista... que a Escola terá a finalidade de formar, dando-lhe uma grande variedade de conhecimentos, porem sem criar doutores em nenhum.

NOTAS DA PRAÇA

A INAUGURAÇÃO ONTEM DA PADARIA E PASTELARIA SANTISTA

Ocorreu ontem, ás 16 horas, a inauguração da "Padaria e Pastelaria Santista", novo estabelecimento de panificação desta capital, de propriedade da firma L. Galvão & Cia.

O ato foi solêne, tendo a presença do prefeito Fernando Nóbrega, major Cesar Gonçalves, representando o coronel Magalhães Barata; dr. Antonio Guedes, secretário da Fazenda; dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 1.ª Vara; tenente-coronel Elias Fernandes, comandante da Policia Militar, sócios da firma, outras autoridades, comerciantes, jornalistas, etc.

O monsenhor Manuel de Almeida, especialmente convidado, deu a benção ás instalações, que são as mais modernas existentes no gênero.

A "Padaria e Pastelaria Santista" é completamente movida a eletricidade, dispondo, além de um aparelhamento completo de um corpo de operários especializados na técnica panificadora.

Em seguida, ao ato inaugural, foi servida uma taça de champagne a todos os presentes, além de cerveja e sandwichs, batendo-se várias chapas fotográficas.

— A UNIÃO especialmente convidada, esteve representada no ato.

O "IMPEACHMENT" DO MINISTRO DO INTERIOR DO CHILE NÃO CONSEGUIU MAIORIA NO SENADO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A UNIÃO) — O projeto de lei para o "impeachment" do ministro do Interior, sr. Pedro Alonso, não conseguiu obter maioria constitucional no Senado esta noite, onde teve votação contraria de 21 a 17.

O sr. Cruchaga, presidente do Senado declarou então: "O Senado não acha que o ministro seja culpado" seguindo-se acalorados debates.

Relembra-se que o sr. Alonso havia sido acusado da proibição de serem expedidos pelos correios vários órgãos da ala direita e de outras medidas contra a imprensa, de acôrdo com a Lei de Segurança.

Os direitistas precisariam, para vencer, de 23 votos, de acôrdo com o artigo quarenta e dois da Lei Constitucional.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Alvaro Martins da Costa Filho, industrial na capital da República e concessionário do Paraiba-Hotel, desta cidade.

Pelo motivo, foi o aniversariante muito cumprimentado.

— O jovem Severino Viégas de Oliveira, do comércio desta praça.

— O menino Ivan, filho do sr. Francisco Emidio Nóbrega, agricultor em São Mamede.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Joaquim Pereira de Menêzes, comerciante em Jatobá.

— A senhorita Odéte Gomes da Silva, filha do sr. Lourival de Santana funcionário da Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil do Estado.

— A senhorita Maria Nazaré de Lima, filha do sr. Francisco Barbosa de Lima, já falecido.

— O menino João, filho do sr. Francisco Cavalcanti de Mélo, funcionário da Prefeitura Municipal.

— O sr. João Batista Cantalice, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

Dr. João Soares: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. João Soares, médico do Abrigo de Menores Abandonados "Jesús de Nazaré", desta capital que, por êsse motivo deverá ser muito cumprimentado.

Sr. João Alves de Mélo: — Deflúe, hoje, o aniversário natalicio do nosso amigo, sr. João Alves de Mélo, proprietário e industrial no municipio de João Pessôa.

O natalicíante, que vem exercendo, com critério, funcões policiais na zona de Gramame, e é largamente relacionado na sociedade conterrânea, será, de certo, muito cumprimentado.

— A senhorita Noêmia Valer Barcia, filha do sr. Benigno Barcia Aldir, proprietário da *Carpintaria Santa Luzia*, nesta capital.

— A senhorita Evonéte Soares, filha do dr. Otávio Soares, clínico nesta capital.

— O sr. João Batista da Cruz, funcionário da Diretoria de Saúde Pública do Estado.

— A senhorita Maria da Luz Moura, filha do sr. Edmundo Moura, guarda-livros em Belém do Pará.

— A menina Berta, filha do nosso amigo, sr. Severino Candido Marinho, diretor do gabinête do secretário da Fazenda do Estado.

— O jovem João Batista Lucena, aluno do Licêu Paraibano.

— A sra. Joana de Figueirêdo Nóbrega, esposa do sr. Francisco Xavier Nóbrega, agricultor e proprietário em Patos.

— A sra. Maria Lucas Ramalho, esposa do sr. Lucas Ramalho, residênte em Areia.

— A senhorita Geniva Formiga de Sousa, filha do sr. Osório Rodrigues de Sousa, residênte em Pombal.

— A sra. Etelvina Pontes Gurgel, esposa do sr. Lozinho Gurgel, residênte em Patos.

— A senhorita Maria da Penha Carvalho Ramos, filha do sr. Benedito Carvalho Ramos, comerciante em nossa praça.

— O sr. Antonio de Almeida, comerciante em Serra Redonda.

— O menino João Batista, filho do sr. Antonio dos Santos, proprietário nesta capital.

— A sra. Nair Santiago, esposa do sr. José Santiago, residênte em Itabaiana.

— O sr. João Pires da Nóbrega, professor público em Soledade.

— O sr. João Augusto Roméro, agricultor, residênte em Laranjeiras.

— O sr. João Monteiro da França, mecânico, residênte nesta capital.

— O sr. João Bezerra Cipriano, comerciante em São Tomé.

— A senhorita Izabel Pereira do Nascimento, filha do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor, residênte nesta capital.

— A menina Berta, filha do sr. Luiz Gonzaga, funcionário da Fazenda Estadual em Serrinha.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Aniversaria, amanhã, o sr. Valdemar Siqueira, do comércio desta praça.

A senhorita Ivone de Oliveira, filha do sr. João de Oliveira, residênte em Santa Rita.

— O menino José, filho do sr. Severino Mélo, proprietário em Pirpirituba.

— O sr. José Machado de Oliveira, comerciante em Matinhas, Laranjeiras.

— A menina Maria, filha do sr. José Casado de Oliveira, residênte em Serra do Cuité.

— O menino Aluizio, filho do sr. Raul Feitosa Ramos, residênte em Barra de Santa Rosa.

— A senhorita Alzira de Andrade Limeira, sobrinha do sr. Bernardo de Sousa Limeira, residênte em Imaculada.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa desde o dia 20 do corrente, com o nascimento de uma criança do sexo masculino, o lar do sr. Manuel Vicente Ferreira, do comércio desta praça, e de sua esposa sra. Laurenia de Vasconcélos Ferreira.

BATIZADOS:

Realizou-se, ontem, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o batizado do menino Newton, filho do sr. Joaquim Lourenço da Silva, proprietário nesta capital, e de sua esposa, sra. Francisca Lourenço da Silva, servindo de padrinhos o sr. Sebastião Soares, e a senhorita Tude Soares.

CASAMENTOS:

Enlace Magalhães Simões - Marques: — Realizou-se, no dia 13 do corrente, em São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Mariúza Magalhães Simões, filha do saudoso conterrâneo, sr. Manuel Simões, e de sua esposa, sra. Maria das Dôres Magalhães Simões, com o sr. Osvaldo Marques, alto funcionário do *Banco do Brasil*, em Santos.

Serviram de padrinhos, no áto civil, por parte do noivo, o dr. Henrique Siqueira Néto e esposa; por parte da noiva, o dr. Paulo de Magalhães e esposa. No religioso, por parte do noivo, o dr. Edgard França e esposa; por parte da noiva, o sr. Fernando Marques, e a sra. Maria das Dôres Magalhães Simões.

Os nubentes fixaram residência á

CONSÊLHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pag.)

RESOLVE:

Art. 1.º — O serviço de campo para a identificação das linhas de limites do Estado do Rio Grande do Norte será executado segundo o seguinte plano nos trechos em que não haja acidentes naturais que em toda a sua extenção ou em partes sirvam para assinalar a fronteira dos dois Estados sem deixar a menor duvida:

1.º — A Comissão demarcadora acordará *in-loco* sôbre a fixação dos pontos extremos de cada tangente, fincando marcos provisórios nêsses pontos para tão rapido quanto for possivel, serem substituidos pelo marco padrão conforme modêlo anexo pelas Prefeituras confiantes dos dois Estados.

2.º — Da cravação de cada um dêsses marcos se lavrará um termo assinado pela comissão e pessôas presentes para bem idendificar o local e referências a pontos imutaveis adjacentes;

3.º — Esses marcos serão numerados a partir de um e terão nas faces gravado em baixo relêvo o nome do Estado que delimitam;

4.º — So serão permitidas linhas sinuosas quando determinadas por acidentes naturais como rios e cumiadas;

5.º — Quando servir de limites a origem de um rio, fica estabelecido que o ponto será sua nascente mater onde se fincará um marco;

6.º — Quando o limite for determinado por um boqueirão será o ponto assinalado pelo cruzamento de uma linha que ligue as maiores elevações das duas margens com *talweg* do rio que passa nêsses boqueirão;

7.º — Sempre que houver um rio nas imediações de limites determinados por linha imaginarias, dar-se-á preferência a êsse rio;

8.º — São pontos preferidos para extremos de linhas: a foz, a nascente mater dos rios, os picos as obras darte de carater permanente como pontes, boeiros etc.

9.º — Nas chapadas, onde não seja possivel bem determinar o *divortium aquarium* dar-se-á preferência ás tangentes determinadas por marcos;

10. — As linhas geodesicas serão determinadas também por marcos nos seus extremos além dos intermediários.

Art. 2.º — A' proporção que fôrem sendo concluidos nos serviços de determinação dos diversos vertices da linha de limites, os municipios interessados que desejarem antecipar a sua delimitação poderão mandar abrir picadas e proceder levantamentos parciais das suas fronteiras ligando por tangentes pontos já estabelecidos, segundo instruções escritas e firmadas pelos quatro membros da Comissão Demarcadora.

Art. 3.º — Nas demarcações procedidas pelos municipios, conforme o estabelecido no artigo anterior, é indispensavel a assistência das autoridades responsaveis pela administração das circunscricões limitrofes.

Art. 4.º — A Comissão Demarcadora fiscalizará os levantamentos parciais procedidos pelos municipios, mandando corrigir o que for considerado lesivo aos interêsses de qualquer dos Estados acordantes, ou que esteja técnicamente inaceitavel.

Art. 5.º — São partes integrantes desta Resolução: o acôrdo celebrado em Natal a 8 de junho de 1939, e os Decretos das Interventorias dos dois estados retificando aquêle acôrdo.

Art. 6.º — O Conselho Regional de Geografia da secção do Estado da Paraiba faz um caloroso apelo ao seu co-irmão do Rio Grande do Norte para retificar a presente Resolução no intuito de melhor orientar os servicos em fóco em que ambos estão interessados.

Sala das sessões em 22 de Junho de 1939.

Visto:

Lauro Montenegro — Presidente.

Conferido e numerado — *José Batista de Melo* — Secretário.

Por ultimo, o sr. Leomax Falcão sugeriu o nome do professor João da Cunha Vinagre para substituir interinamente o sr. Sizenando Costa na comissão revisora do quadro territorial do Estado. O conselheiro Sizenando Costa tendo de viajar ao Rio de Janeiro, como delegado do Departamento á Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica, apresentou as suas despedidas ao Conselho.

PERANTE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL FÔRAM DENUNCIADOS OS ASSALTANTES INTEGRALISTAS DA COMPANHIA TELEFÔNICA

Julgados os feirantes de Nova Iguassú, por crimes contra a economia popular

RIO, 23 (Pelo aéreo) — O coronel Costa Néto, do Tribunal de Segurança julgou, hontem, os feirantes de Nova Iguassú, no Estado do Rio, acusados de infringirem a Lei de Economia Popular. Eram êles Fernando Alves Barbosa, Castano Conforte, Natanael Alves Barbosa, Antenor Candinho Ramos Ribeiro e José Dovino da Silva.

A sentença absolveu todos os acusados.

O juiz Raul Machado julgará, amanhã, os acusados Amadeu Braga e José Gomes de Araújo, do Estado do Rio, incursos nas penas do art. 4.º letras A e B, da lei 869. A acusação será sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade e a defesa pelo advogado Bernardo Belo.

DENUNCIADOS OS ASSALTANTES DA ESTAÇÃO 25, DA COMPANHIA TELEFÔNICA

Ao procurador Gilberto de Andrade, o presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barrêto, encaminhou as diligências policiais efetuadas pela Policia desta capital, referente ao ataque á Estação 25, da Companhia Telefônica, resultando o homicidio do guarda municipal Amaro Amaty e tentativa de morte na pessôa do guarda José Canuto do Nascimento.

Pelo chefe de secção de segurança fôram detidos vários individuos aos quais se atribuiam as responsabilidades do caso.

Foi instaurado o inquérito. O fatos delituosos ocorrentes na madrugada de 11 de maio de 1938, na rua 2 de Dezembro, beco do Pinheiro e no edifício da Estação 25, que é a única controladora dos palacios do Catête e Guanabara.

Empenham-se no plano 10 pessôas da extinta Ação Integralista, sob a orientação de Jair Tavares e chefia direta de João Marreiros Ferraz Filho. Ao levarem a efeito o ataque é que encontraram os dois citados guardas, que fôram alvejados por Marreiros. Afinal, a Estação foi assaltada, fazendo os atacantes vários disparos de revolver, conduzindo, também, bombas de dinamite. As comunicações fôram interrompidas e as telefonistas expulsas da estação. Depois disso fôram ao encontro de Belmiro Valverde, na Esplanada do Castelo, onde se encontrava Barbosa Lima, além de outros chefes integralistas. Quando a estação foi por êles abandonada, Augusto Pinheiro atirou duas bombas, uma no interior do prédio e outra na rua 2 de Dezembro.

O procurador Giberto de Andrade ofereceu, ontem, a classificação de delito, narrando com minucias os fátos e baseando-se no farto inquérito, que tudo esclareceu.

A vista da prova colhida nos autos, fôram denunciados os acusados:

João Marreiros Ferraz Filho, Francisco Augusto Pinheiro, Olavo Chaves, Eduardo Leite Vilela, Manuel Rezende da Silva, José da Silva Campos Filho, Juvencio Antonio Góis Dias, Luiz Carlos de Sousa Teixeira e Manuel Cavalcanti.

O procurador, no final, pede a exclusão de Jair Tavares, por já ter sido condenado em outro processo referente aos acontecimentos de maio.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

(Conclusão da 3.ª pag.)

Tudo indica que a geração madura atual não terá tempo nem meios de solver os graves problêmas de circulação com os quais se defronta o nosso país e que, consequentemente, terão êles de ser resolvidos pelas gerações novas quando estiverem a têrmo de assumir a direção da coisa pública.

E' preciso que se conheçam as condições em que os nossos portos articulam o litoral com as zonas do interior; que se distingam as regiões marítimas de simples irradiação ainda litoranea dos que concordam naturalmente com as linhas de penetração de menor resistência; que se definam o papel funcional de nossas vias navegaveis em relação ás vias terrestres estabelecidas ou por estabelecr e por fim o que nêsse quadro podem fazer as rodovias e as ferrovias em qualquer caso dobradas pelas linhas aéreas.

E' indispensavel convencer-nos de que somos um país de fortes caracteristicas marítimas e com um traçado litoraneo sob a fórma de arcos de circulo aos quais devem corresponder cordas terrestres de comunicações; que a solução expontanea de nossos problêmas de circulação deve estar no estabelecimento de rêdes regionais do mais uma partida de Patim-ból orientadas de modo a, com o pasmar do tempo, ligarem-se entre si em condições de então assegurarem a continuidade dos transportes, seja de uma mesma espécie, seja por meios diferentes aplicados sucessivamente, seja pelo emprego de diversos meios simultaneamente.

De todas essas questões devem inteirar-se as novas gerações, aquêles que deverão encarar em definitivo a solução dos nossos intrincados problêmas viatórios que, nem por isso, devem ser tratados por processos excentricos á realidade brasileira e ao novo signo da pluralidade dos transportes.

avenida República Argentina, n.º 72, na cidade de Santos.

— Consorciaram-se no dia 14 do corrente, em Fortaleza, a senhorita Matilde dos Santos, filha do sr. Luiz Pedro dos Santos, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Etelvina dos Santos, e o sr. Francisco da Gama Cabral, administrador da Mêsa de Rendas de Sousa.

VIAJANTES:

A bordo do "Araraquára", regressou ante-ontem, do Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo dr. Pericles Gouveia, cirurgião-dentista com clínica nesta cidade, que fôra até áquela metropole fazer um curso de especialização de radiologia.

AGRADECIMENTOS:

Esteve, ontem, na redação desta fôlha, o sr. Joaquim Pinheiro, secretário do Montepio do Estado, que nos veiu agradecer a notícia do recente felecimento nesta capital, de sua filha, sra. Alcinda Pinheiro.

REMINISCENCIAS

(Conclusão da 2.ª pag.)

Pedindo a palavra o sr. dr. Antonio Hortensio, procurador da República, apresentou a seguinte patriótica indicação, que foi aprovada por unanimidade, merecendo os mais francos aplausos:

"Peço venia para indicar.

I

Que, eleita a comissão Executiva do Diretorio Regional da Paraíba, se represente ao govêrno do Estado sôbre a conveniência de se proceder, quanto antes, a um recenseamento dos cidadãos brasileiros, residentes no Estado, especialmente dos que tiverem atingido a idade de 18 a 36 anos e de 37 a 46; devendo êsse recenseamento ser dividido em duas secções a primeira, dos cidãos de 18 a 36 anos: a segunda, dos de 37 a 46 anos. Cada uma dessas secções deverá ser subdividida em classes, conforme a idade dos recenseados, e por municipios, compreendendo: o nome, a filiação, a idade, a naturalidade, o estado civil, a profissão, as condições de saúde e caractéres físicos de identificação.

II

Que assim preparado êsse recenseamento, seja dêle extraida uma cópia, para remeter-se á Comissão Executiva da Liga da Defêsa Nacional, a quem se deverá sugerir a idéia de fazer com que seja tomada igual medida nos demais Estados da União; bem assim, de promover, pelos meios a seu alcance, a renovação de um alistamento militar, completo, nos termos da lei, em toda a República; como também, a reorganização do serviço militar obrigatório mais adaptavel ás condições da defêsa nacional. Fica entendido que as classes de 18 a 36 anos constituirão a reserva do Exercito ativo, sem prejuizo do sorteio militar; e as classes de 37 a 46 anos a Guarda Nacional, que deverá ser igualmente reorganizada, a fim de preencher melhor a sua missão.

III

Que, sem prejuizo das medidas indicadas em os numeros I e II se providencie para que se desenvolva em todo o Estado, por intermédio das delegacias locais, ativa propaganda, no sentido de alistarem-se, desde logo, indistinta e respectivamente, cidadãos de 18 a 36 anos, e de 37 a 46, que queiram fazer parte de batalhões patrióticos, que com permissão do govêrno Federal possam organizar-se, bem assim, batalhões patrióticos, especiais, compostos dos cidadãos que achando-se aptos ainda, para prestarem os seus serviços, na defêsa local, tenham ultrapassado a idade.

. . . .

E eu, que ainda me sinto relativamente apto para prestar á pátria os meus serviços, desde já me prontifico a alistar-me para o primeiro batalhão patriótico, especial, que venha de organizar-se aqui, indo prasenteiramente, ocupar o lugar que me fôr designado por mais humilde que seja.

Viva a pátria Brasileira!

Viva a honra Nacional!"

O sr. dr. Oscar Soares que foi eleito secretário do Diretorio Geral, propôs que o exmo. sr. dr. Camilo de Holanda telegrafasse aos exmos. srs. drs. Venceslau Braz e Carlos Maximiliano, comunicando a instalação do mesmo e apresentado protestos de solidariedade de todos os seus membros, em face do rompimento das relações diplomáticas e comerciais do nosso país com a Alemanha.

Falou ainda o coronel Francisco Coutinho, fazendo viva necessidade de nomeação de inspetores de quarteirão para esta capital, como meio de facilitar-se o serviço de alistamento para a Guarda Nacional. S. s., como presidente do Tiro Paraibano, aproveitou o ensejo para dirigir-se ao exmo. sr. dr. Camilo de Holanda, solicitando o apoio de s. excia. para a aludida corporação, que se ressente da falta de certos objétos indispensaveis ao seu funcionamento, como cornêtas tambôres, etc. O chefe do govêrno declarou tomar em consideração as palavras do sr. coronel Coutinho, dizendo existir de sua parte a melhor vontade para o Tiro Paraibano, haja vista os auxilios que prestou, como govêrno, quando de sua ida ao Recife.

Os trabalhos, dos quais lavrára ata o sr. dr. Oscar Soares, fôram encerrados ás onze e meia horas, aproximadamente, marcando-se nova reunião do Diretorio geral para a próxima quinta-feira.

—

O exmo. sr. dr. Camilo de Holanda agradeceu o comparecimento dos assistentes, mostrando em seguida obsequiosamente aos que não as conheciam, algumas dependências do palácio.

"A UNIÃO" felicita quantos compareceram a reunião de ontem dando assim o mais evidente atestado de seus sentimentos patrióticos.

(Da "A UNIÃO")

BIBLIOGRAFIA

Boletim Semanal da Camara de Comércio Polono-Brasileira: Recebemos o número 50 dêsse boletim, que é publicado pela Camara de Comércio Polono-Brasileira, com séde no Rio de Janeiro.

Essa publicação é de grande atualidade, inserindo informes detalhados sôbre importação e exportação pelos portos de Dantzig e Gdinia, na Polonia, como também sôbre as relações comerciais entre o nosso e aquêle país.

"Boletim" encerra também farto serviço de informação sôbre a saída e chegada de navios polonêses nos portos brasileiros.

—

Boletim da Cooperativa Instituto de Pecuaria da Baía: — Temos em mãos mais um número dêsse boletim, que traz farto noticiário sôbre o 2.º Congresso de Criadores Baianos e a Exposição Feira Regional de Mundo Nôvo.

Boletim compreende várias secções, destacando-se as de zootecnia, defesa sanitária animal, laticinios e informes mercantis.

—

Rotary Clube de Recife: — Enviaram-nos os boletins n.ºs 43 e 44, publicados pelo Rotary Clube de Recife, que encerra farta matéria de educação rotária.

—

Brasil Açucareiro: — Recebemos o último número dessa publicação do Instituto do Açucar e do Alcool, que traz variadas colaborações sôbre assuntos de técnica açucareira.

Como sempre, Brasil Açucareiro apresenta excelente aspecto gráfico.

—

Monitor Mercantil: — Chegou-nos ás mãos o último número do "Monitor Mercantil", publicação semanal de economia e finanças, que circula no Rio de Janeiro.

O número em apreço que corresponde ao dia 3 de junho corrente, insere entre outras informações o decreto do presidente Getúlio Vargas, regulando a exploração dos serviços telefônicos.

—

"Terra Imatura": — Ofertado pelo seu representante nesta cidade, academico Reinaldo de Oliveira, recebemos um exemplar da revista "Terra Imatura", que circula em Belém, Estado do Pará, como orgão da mocidade acadêmica do setentrião.

A edição em apreço é comemorativa do 1.º aniversário daquêle magazine, trazendo vasta matéria de divulgação literária, além de excelente serviço de *clichérie*.

"Terra Imatura" tem como seu diretor o acadêmico Cléo Bernardo de Macambira Braga, possuindo ainda vários cooperadores intelectuais.

No presente número, destacam-se, entre outras, as seguintes colaborações: "Tomás de Aquino e o racionalismo"; "Folhas corridas..."; "O genio e seus críticos"; "Um aviso que importou em grave injustiça"; "Pio XI, Papa"; "Cinco pintores americanos castiços"; "Arte plasticas"; "Dai-nos justiça, Senhor"; "Variações sôbre palavras"; "O prestigio das mãos"; "Chico Mudo"; "O mais formoso dos brasileiros"; "Aquêle homem pensa..."; "Na noite da vida"; "Compreensão"; "O drama profundo e mais comovedor"; "Ao saír da lua"; "Cultuemos o idioma nacional"; "O destino histórico do oeste"; "Noturno de tapéra feliz"; "Apostrofo aos maldizentes"; "Os sonhos dos 18 anos querem silencio"; "O solitário do rancho fundo"; "Narcicismo"; "In memoriam"; "Vingança"; "A poesia vem dos telhados..."; "Cobra grande"; "O suplicio de Xenocrates"; "Romanticismo"; "Dona Elza", etc.

OS SISTÊMAS DE GRAVAÇÃO ELÉTRICA NA "BRITISH BROADCASTING CORPORATION"

O emprêgo de fitas de aço, filmes e discos — As irradiações da coroação do rei Jorge VI fôram gravadas em cêrca de 400 discos —

(Copyright da British Broadcasting Corporation para A UNIÃO).

LONDRES, junho (Pelo aéreo) — Ao microfone de British Broadcasting Corporation realizam-se frequentemente importantes transmissões, cujo valôr seria lamentavelmente tão efemero como a hora que passa, se a BBC não possuisse uma secção especial destinada a gravá-las electricamente, para repetição, ás vezes, dentro de breves horas, ás quais a irradiação original não seria fácil ou para utilização em dia possivelmente tão distante que grande será então, sem dúvida, seu valôr histórico.

São três os sistêmas de gravação utilizados pela British Broadcasting Corporation: o de Marconi-Stile, em fita de aço; o de Philips-Miller, em filme; e o de Watts, em discos.

A gravação por meio de fita de aço consiste na elétrificação pura e simples de uma fita maleavel de 3 milimetros de largura, em máquina que recebe as vibrações sonoras e automaticamente as transforma em descargas elétricas aplicadas sôbre a fita, que é fornecida virgem por um carreto, e vai imediatamente enrolar noutro, pronta a reproduzir os sons recebidos, sem sofrer qualquer outra operação.

Êste sistêma é geralmente utilizado pela BBC para a gravação de programas que se destina a ser repetidos pouco depois da sua irradiação original. O seu emprego é de todos o que incidentalmente resulta mais econômico, porque a fita, depois de ser utilizada para a repetição — tantas vezes quantas as necessárias — do programa que encerra, póde ser deselétrificada logo que o programa não interêsse, e voltar a ser elétrificada com novo programa, novamente deselétrificada e assim sucessivamente, vezes sem conta. Para a gravação de um programa de meia hora, bastam — números redondos — três mil metros de fita.

O sistêma de Philips-Miller é o mais recente dos três processos usados pela BBC em suas gravações. O som é gravado sôbre filme de poucos milimetros de largura, por processos muito semelhantes aos empregados na sonorização de películas cinematográficas: um estilete especial corre sôbre a branda camada gelatinosa, descrevendo uma linha tremida que expõe á luz a película virgem subjacente, impressionando-a de fórma mais ou menos pronunciada, segundo a intensidade das vibrações sonoras comunicadas ao estilete gravador.

O filme não necessita de revelação ou impressão, e fica pronto para ser utilizado logo após a gravação. A reprodução dos sons nêle contidos é obtida fazendo-o correr defronte de tenue raio de luz projetado em direção de pequena camara sensivel, parte do aparêlho reprodutor. E segundo a modulação do raio de luz, determinada pelas minusculas sinuosidades da linha descrita sôbre o filme, produzem-se vibrações elétricas que convertem a imagem em som.

A gravação por meio de filme é de primeira qualidade, e reproduz em toda a belêza original as mais delicadas gravações orquestrais, a mais sutil técnica instrumental. Cada carreto de filme tem aproximadamente trezentos metros e leva quinze minutos a correr. A reprodução é tão perfeita, quer se trate de música, de canto, ou de recitações, discursos e palestras, que a distinção entre a realidade e a reprodução é praticamente impossivel. Os discursos proferidos por altas personalidades, são frequentemente gravados por êste processo.

O sistêma de Watts consiste na gravação diréta sôbre discos que pódem ser tocados logo após terminada a gravação, e dos quais se póde também fazer uma matriz para o efeito de reprodução de copias. Êste sistêma é utilizado em gravações relativamente curtas: nas gravações de assuntos tais como a ceremônia do lançamento de um navio á agua, ou o discurso de qualquer personagem política, as quais pódem depois ser intercaladas em qualquer reportagem radiofônica ou no noticiário irradiado mais tarde sôbre o assunto, adicionando-lhe interêsse e côr; na gravação de programas de que só determinada parte interessa para efeitos de arquivo; e nas gravações de que, por susceptiveis de vir a ser irradiadas não só pelas estações de Londres, mas também pelas regionais, se necessitem copias, como sucede nos casos de efeitos de som.

As irradiaçõs do dia da coroação do Rei Jorge VI e da Rainha Elizabeth fôram gravadas pelo sistêma Watts em aproximadamente quatrocentos discos, que em anos futuros contarão uma admiravel história sonora, plena de realidade, do memoravel acontecimento e suas brilhantes cerimônias.

A British Broadcasting Corporation tem seus serviços de gravação instalados em edifício próprio, em Maida Vaile, Londres.

UM NOVO ACÔRDO COMERCIAL ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 23 (A UNIÃO) — Noticía-se que as negociações tendentes a realizar um novo acôrdo comercial entre o Brasil e a Italia estão sendo realizadas atualmente no Rio de Janeiro, e que, durante as conversações na capital brasileira com a participação do embaixador da Italia no Brasil, ativas trocas de vistas estão sendo feitas em Roma entre o ministro de Comercio da Italia e o embaixador do Brasil.

O novo acôrdo terá como resultado permitir que a indústria italiana venda ao Brasil material ferroviário e navios, e obter licenças para que emprêsas italianas participem dos trabalhos portuários.

VIDA RADIOFÔNICA

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

Frequências: 15,18 meg. (19,76 ms.) — G S O e 9,51 meg. (31,55 ms.) — G S O

Programa para hoje:

20,20 — Notícias desportivas e notas sôbre a Bolsa, em inglês.
20,30 — Music Hall.
21,00—21,15 — Noticiário em português (só m GSO 15,18 Mc s.).
21,30 — "London Log". Palestra em inglês.
21,45 — Sinal horário de Greenwich.
22,00 — Big Ben. Gilbert Stacey e seu Sexteto.
22,30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE.
22,30 — Transmissão em GSB: Noticiário em espanhol e Notas Semanais sôbre o Mercado da Carne.
22,45 — Fim da transmissão em GSB.

Programa paar amanhã:

20,20 — Um serviço Religioso Protestante.
20,50 — Música ligeira, pelo Trio Orféo.
21,00-21,15 — Noticiário Semanal em português e resumo dos programas até o próximo domingo (só em GSO 15,18 Mc s).
21,10 — Canções ao piano, por Harold Scott.
21,30 Big Ben. Noticiário Semanal em inglês.
21,45 — Sinal horário de Greenwich.
21,50 — Palestra desportiva.
22,00 — Bib Ben. Um Recital pelo Pianista Moiseiwitsch.
são em GSO.
22,30 — Big Ben. Fim da transmis-
22,30 — Transmissão em GSB: Noticiário Semanal em espanhol e resumo dos programas até o próximo domingo.
22,45 — Fim da transmissão em GSB.

Programa para segunda-feira:

20,20 — Noticias despotrivas e notas sôbre o mercado em inglês.
20,25 — Variedades.
20,56 — A Orquéstra Imperial da BBC, sob a regência de Clifton Helliwell.
21,00-21,15 —Noticiário em português (só em GSO 15,18 Mc s.)
21,30 — Palêstra m inglês sôbre o terceiro centenário do Parlamento da Ilha de Barbados.
21,45 — Sinal horário de Greenwich.
21,45 — Noticiário em inglês.
22,00 — Big Ben. Música de dança, pela Orquéstra de Maurice Winnick.
22,30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSO.
22,30 — Transmissão em GSB Noticiário em espanhol.
22,45 — Fim da transmissão em GSB.

CINÊMA

"O Último Gangster", o filme de amanhã, no "Plaza"

O "Plaza" vai apresentar, amanhã, em vesperal e "soirée", aos seus frequetadores, a pelicula "O Último Gangster", com a interpretação do trágico da téla Edward G. Robinson, da "Metro Goldwym Mayer".

Trata-se de um filme que focaliza, em suas côres mais vivas, a vida dos sentenciados numa célebre prisão dos Estados Unidos, com um enrêdo bem dirigido.

"O Último Gangster", que o "Plaza" exibirá, amanhã, em três sessões, é um filme que se recomenda, tanto pela técnica, como pelo trabalho dos artistas.

Completando o programa, haverá novos complementos, inclusive o jornal "Notícias do Dia", os mais recentes acontecimentos internacionais.

A "CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA DEFÊSA",

ORA REUNIDA EM SINGAPURA, DESPERTA O MAIOR INTERESSE POR PARTE DA ALEMANHA E JAPÃO

(Conclusão da 8.ª pag.)

Os dois países já haviam estabelecido um acôrdo para a colaboração de seus estados maiores, abrangendo as possibilidades no continente europêu e, sobretudo, na zona do Mediterraneo.

Com a reunião de amanhã, essa colaboração se estenderá ao Extremo Oriente, onde o bloquêio estabelecido pelos japonêses contra a concessão britanica de Tientsin, bloqueio que abrange também a zona francêsa, demonstrou a necessidade urgente de fixar medidas de ação comum.

OS PONTOS DISCUTIDOS NA CONFERÊNCIA

SINGAPURA, 23 (A UNIÃO) — Nesta importante base naval e militar da Grã-Bretanha, se iniciará uma conferência de representantes das forças armadas inglêsas e francêsas, para estudar a grave situação creada no Oriente pelo bloqueio de Tientsin e tomar as medidas necessárias para fazer frente a qualquer contingência.

As duas nações já concluiram acôrdos, mediante reuniões de seus estados-maiores, sôbre as medidas que deverão ser postas em prática em caso de conflito no continente europêu ou no mar Mediterraneo. A conferência que terá inicio amanhã estenderá essa cooperação ao Extremo Oriente, onde o bloqueio das concessões inglêsa e francêsa por tropas japonêsas demonstrou cabalmente que, alí também, é indispensável uma estreita cooperação das forças dos países democráticos.

Nesta conferência, em que tomarão parte sessenta chefes da marinha, do exército e das forças aéreas, da França e da Grã Bretanha serão discutidos os seguintes problêmas:

Primeiro — A situação creada em Tientsin e suas possiveis repercussões.

Segundo — A unificação das forças armadas inglêsas e francêsas sob um único comando, com quartel general em Singapura.

Terceiro — As possiveis represálias contra o Japão, tendo em vista a superioridade naval deste país, no Oriente.

Quarto — A proteção de Hong-Kong

Quinto — O papel que será desempenhado pelos Estados Unidos, as Indias Holandêsas e o Sião, considerando a posição estratégica ocupada por êsses países e suas possessões no Oriente.

Sexto — A proteção á marinha mercante.

A conferência será presidida pelo almirante sir Percy Lockhart, comandante em chefe das forças britanicas na China. O mais importante representante da França será o vice almirante Jean Decoux, comandante em chefe das forças armadas francêsas no Oriente.

Entre os oficiais inglêses de alta patente que participarão da conferência encontram-se o major-general Aegrasett, comandante em chefe das tropas inglêsas na China, o major general A. D. McLeod, comandante em chefe das tropas da Birmania, o major-general W. G. S. Dobbie, comandante em chefe das tropas da Malaya, o marechal das forças aéreas sir Phillip De La Ferte, comandante em chefe das forças britanicas na India, o marechal das forças aéreas J. T. Basingtomon, comandante da aviação real britanica no Oriente.

E' possivel que a posição das duas nações no Oriente se torne mais difícil depois da decisão que, espera-se, a França tomará assim que termine a conferência, de apressar a construção das novas bases navais de Cam Ranh e de Saigon. Cam Ranh, que se encontra a duzentas e quarenta milhas marítimas de Saigon, na costa éste da Indo-China, está situada em uma das melhores e mais profundas baías do mundo, bem protegidas contra as tempestades tropicais e a pouca distancia dos principais pontos do Oriente.

Os francêses acreditam que, terminada a construção dessa base naval, esta será uma digna rival da base naval de Singapura, que custou nove milhões de libras ao govêrno inglês.

Ao mesmo tempo, o govêrno francês desenvolve um amplo plano de construções na Indo-China, visando tornar o Oriente capaz de bastar a si próprio no que diz respeito a munições e motores de aviões.

De sua parte, o govêrno inglês fez construir diques flutuantes e tudo mais necessário para que a base naval de Singapura possa atender ás reparações exigidas pelos grandes couraçados. Fôram, também, construidas três bases navais e instaladas peças de artilharia de 18 polegadas, capazes de disparar projetís de mais de 1.300 libras.

Quanto a Holanda, se bem mantenha sua tradicional política de neutralidade, construiu um extenso sistêma de defêsa naval na base de Sourobaya e na ilha de Java, ao mesmo tempo em que iniciou os planos para a construção de três ou quatro cruzadores de combate para sua frota do Extremo Oriente.

CHEGOU A MISSÃO FRANCESA

SINGAPURA, 23 (A UNIÃO) — A bordo do cruzador "Lamotte Picquet" chegou a missão militar francêsa que participará da conferência. A missão é chefiada pelo almirante Jean Decoux e dela fazem parte o tenente-general Maurice Martin, comandante em chefe das tropas francêsas na Indo-China e o coronel Deveze, das forças aéreas.

Tanto a missão francêsa quanto a inglêsa fizeram saber que as conversações serão cercadas do mais rigoroso sigilo e que o edificio onde serão realizadas estará constantemente guardado por sentinélas de armas embaladas.

Acredita-se, entretanto, que a missão francêsa tratará especialmente, com os representantes das forças armadas inglêsas, dos seguintes pontos:

Primeiro — sôbre um acôrdo que permita serem reparados na base naval de Singapura os vasos de guerra francêses e "os de outras potências amigas".

Segundo — Estabelecer que, em caso de guerra, ambas as nações poderão utilizar o material bélico e os artigos de primeira necessidade que qualquer das duas possua no Oriente.

Terceiro — Sôbre a modernização do equipamento bélico da Indo-China e a modernização da base naval de Cam Ranh.

Quarto — Estudar as lições que se póde depreender das recentes manobras realizadas diante de Singapura pelas frotas britanicas e francêsas.

A respeito do primeiro destes problêmas, pode se dar agora á publicidade o fato de que, no mês passado, o cruzador francês "Primaguet" foi reparado na base de Singapura.

"NÓS, BRASILEIROS, TAMBÉM NOS ORGULHAMOS DE NOSSA PÁTRIA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

PARTIU PARA A VIRGINIA

WASHINGTON, 23 (A. N.) — A Missão Militar Brasileira, chefiada pelo general Góis Monteiro, seguiu hoje para a Virgínia, acompanhada por várias esquadrilhas de aviões do Exército.

Na Virginia, o ilustre militar brasileiro deverá ser recebido com expressivas solenidades, destacando-se uma grande parada das tropas federais ali aquarteladas.

Essa viagem durará duas semanas de circuito aéreo, abrangendo os principais pontos de defêsa, bases navais e usinas industriais do país.

"NÓS, BRASILEIROS, TAMBEM NOS ORGULHAMOS DA NOSSA PATRIA"

WASHINGTON, 23 (A. N.) — O general Góis Monteiro pronunciou, através da rádio, com retransmissão para todo o país, o seguinte discurso: "Ao povo dos Estados Unidos. Venho de muito longe ver esta grande Nação que ha muito desejava visitar. No Brasil, estamos bem ao par da cultura e adiantamento conseguidos pelo povo desta terra de progresso, que soube tornar-se grande, não só pelo valor dos sus homens, mas também pelo valor de suas instituições.

O Brasil e os Estados Unidos são dois povos dêste continente unido que desejam contribuir irmanados, para a sua grandeza.

Os Estados Unidos são, hoje, a mais poderosa nação do mundo e marcham na vanguarda da civilização. Nós, no Brasil, bem conhecemos a história dêsse imenso país de Lincoln.

Não só nos desperta simpatia e satisfação o gráu de adiantamento a que chegaram os Estados Unidos, como também nutrimos pelo povo americano uma amizade que data de mais de um século.

Bem sabemos que o Brasil é menos poderoso do que os Estados Unidos. Não ignoramos que o Brasil ainda não atingiu o nivel de progresso e cultura a que já chegaram os Estados Unidos, mas nós, brasileiros, também nos orgulhamos da nossa Pátria e desejamos que ela avance até o mesmo nível a que chegastes aqui.

Desejo expressar os sentimentos fraternais que o povo e o Exército do Brasil nutrem pelo vosso grande país e pelas vossas forças armadas.

Atingistes um gráu de adiantamento que vos permite garantir a manutenção dos ideais comungados ao mesmo tempo em toda a America".

Depois de outras palavras o general Góis Monteiro, concluiu dizendo serem, na verdade bem felizes os dias que passou em companhia do general Marshall e dos seus auxiliares, primeiro no Brasil e depois nos Estados Unidos.

NO CAMPO DE BATALHA DE GETTYSBURG

NEW YORK, 24 (A UNIÃO) — O general Góis Monteiro, chefe da Missão Militar Brasileira, atualmente em visita aos Estados Unidos, visitou o campo de batalha de Gettysburg, que foi espetáculo de uma dos maiores episódios militares da história norte-americana.

Durante o almoço oferecido ao ilustre militar, após essa visita, s. excia. pronunciou um eloquente discurso, terminando com as seguintes palavras:

"Foi um grande prazer para mim, como militar e como americano, ter pisado o mesmo terreno em que os heróis estadunidenses derramaram seu sangue, o mesmo terreno em que os heróis dos Estados Unidos deram suas vidas por causas que julgavam justas numa batalha que eventualmente salvou esta grande nação".

Do almoço participaram as mais destacadas personalidades de Gettysburg, que fizeram brindes ao general Góis Monteiro, fazendo votos para que sua visita resulte no estreitamento das relações dos dois paises.

O general Góis Monteiro demonstrou o maior interesse por velhos canhões que se acham distribuidos pelo campo de batalha, em número e posições aproximadas do momento dos combates. Embora se saiba que dêsses canhões poucos fôram usados, de fato, na batalha de Gettysburg, todos são do tipo empregado durante a guerra civil e acredita-se terem prestado serviço simultanamente. O gneral Góis Monteiro teoricamente fez o alvo e disparou diversas peças, enquanto os fotografos tiravam instataneos seus ao examinar os canhões e ao passar com carinho as mãos sôbre as placas com inscrições contando a história desempenhada pelos mesmos.

O campo de batalna está pontilhado por milhares de marcos assinalando o local de encontros e de pontos onde tombaram certos oficiais e soldados, com o relato dos átos de heroismo pelos mesmos praticados, que o general Góis fazia traduzir enquanto curvava respeitosamente a cabeça.

TEATRO

"O Coração não envelhece", no festival da "U. T. P." em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo

COMO vimos noticiando, realizar-se-á no próximo dia 27 do fluente, no Cine-teatro "Rex", o festival promovido em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo pela "União Teatral Pessoense", com a encenação da alta-comédia em 3 atos — "O coração não envelhece", de Paulo de Magalhães.

Peça de emocionantes cênas e fino humorismo, a comédia do notavel criador de "Saudade", é dessas que despertam no público uma impressão duradoira e empolgante, levando ao espectador uma emoção indizivel.

Nessa alta-comédia fére-se um drama humaníssimo e comovente, na tragédia passional de Gi, a manicure por quem se apaixona o millionário Léo, pai de Raul, ex-enamorado da mesma.

Ha outros personagens interessantes na peça do sr. Paulo de Magalhães, que têm papel de relêvo: João e Eva, o mordomo e a governante, e Aida, a secretária do milionário, os dois primeiros, velhos caturras que vivem disputando a primazia da afeição do "menino" Léo, a última, uma ingênua apaixonada pelo Raul.

A responsabilidade dramática dos papéis de Gi e Léo está entregue aos amadores Natércia Figueirêdo e Cilaio Ribeiro, fazendo Torres Junior o galã cínico; da parte de centrais cômicos encarregam-se Francisco Ribeiro, o décano dos amadores paraibanos, e Valquiria Fernandes, plasmando João e Eva.

João Ribeiro e Rubens Tinôco desempenham duas "pontinhas" humorísticas, interpretando, respectivamente, o Tom e o dr. Luz.

A peça terá regular montagem, apresentando cenários de Manuel de Sousa.

Dado o sucesso alcançado pelo conjunto paraibano em outras representações, é de se esperar obtenha o festival de terça-feira próximo o maior êxito, de vês que os amadores conterraneos souberam criar em torno de si as simpatias da platéia de nossa terra, que os tem aplaudido em espetáculos anteriores.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Como tem sido anunciado, terá lugar hoje, ás 20 horas, no seu templo á av. General Osório, uma sessão litúrgica de iniciação em homenagem a S. João Batista, patrono da maçonaria universal, que será levada a efeito pela Loja maçonica "Branca Dias", de maçons antigos, livres e aceitos.

Todas as lojas far-se-ão representar por suas delegações, tendo a loja "Regeneração Campinense" dado poderes ao seu Garante de Amizade para êsse fim.

O seu presidente, o sr. Augusto Simões, convida todos os membros da Loja, ativos e honorários.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

REALIZOU-SE A CORRIDA DA FOGUEIRA

RIO, 23 — (A. N.) — Instituida, desde 1935, pela "A Noite", com a finalidade de difundir, nas camadas populares, o gosto pelo esporte, realizou-se, hoje, a tradicional "Corrida da fogueira", com o concurso de mil atletas, os quais representaram as corporações militares, clubes desta capital, S. Paulo, Niteroi e Petropolis, além de corredores avulsos.

A saída da "Corrida da fogueira" verificou-se ás 21 horas, obedecendo a mesma o seguinte percurso de oito quilometros, compreendendo as avenidas das Nações e Beira Mar até o Monumento do Mexico, daí retrocedendo os atletas pelo mesmo itinerario até a Feira de Amostras.

APRESENTOU A A. B. L. O NOVO DICIONARIO DO SR. LAUDELINO FREIRE

RIO, 23 — (A. N.) — Na sesão de ontem da Academia Brasileira de Letras, o escritor Osvaldo Orico fez apresentação á mesma do novissimo dicionario da Lingua Portuguêsa, de autoria do lexicografo Laudelino Freire.

Por essa ocasião, o professôr Antonio Austregesilo, presidente da Academia Brasileira, comunicou á Casa o pelo fato da viúva do ilustre poligraa qual se fazia acompanhar de sua irmã, e do sr. Eduardo Lemos.

Conduzidos os visitantes ao recinto da Academia, por intermedio de seu presidente, exprimiu s. s. o seu agradecimento a cada um dos seus pares pa a cadeira que tanto honrou o acafo se ter associado a Academia á publicação do dicionario elaborado pelo seu esposo.

O escritor Osvaldo Orico, que fez a apresentação da importante obra, ocupa a cadeira que tanto hourou o academico Laudelino Freire.

FOI DESCANSAR O MINISTRO MENDONÇA LIMA

RIO, 23 — (A. N.) — Em trem especial seguiu hoje para a localidade Miguel Pereira, em companhia de sua familia, a fim de descansar alguns dias, ministro Mendonça Lima.

AS CINZAS DE PEDRO DE ALBUQUERQUE

BELEM, 23 — (A. N.) — Esteve, hoje, em visita ao sr. Interventor Federal deste Estado, uma comissão do Instituto Histórico, combinando providências para a homenagem a ser prestada á memoria do combatente Pedro de Albuquerque, herói do Rio Formoso, na invasão holandêsa.

O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS NO CEARA'

FORTALEZA, 23 (A. N.) — O centenário do nascimento de Machado de Assis foi festivamente comemorado nesta capital. O Departamento de Propaganda do Estado irradiou um quarto de hora dedicado ao grande escritor, tendo o prefeito da Capital resolvido dar o nome de Machado de Assis ao antigo Boulevard das Damas.

PARA IDENTIFICAR AS CINZAS DE HENRIQUE DIAS

RECIFE, 23 (A. N.) — Foi nomeada uma comissão para proceder a verificação e identificação dos despojos mortais de Henrique Dias, que se acham recolhidos á Matriz da Varzea.

UMA ESTAÇÃO DE MONTA

MACEIO', 23 (A. N.) — A diretoria da Agricultura do Estado instalou no municipio de Limoeiro uma estação de monta em cooperação com a prefeitura local.

A LEÔA FUGIU DO CIRCO

CACHOEIRA, 23 (A. N.) — (Rio Grande do Sul) — Durante a sessão de ontem, do London Circus, quando a domadora se exibia perante centenas de pessôas com um casal de leões, fugiu a leôa, pulando por cima da jaula.

A assistência tomada de panico procurou abandonar o circo, ficando diversas pessôas feridas. A leôa foi perseguida pela policia e pessoal do circo, tendo saltado sôbre três crianças que brincavam na rua, sem as molestar. A fera foi adiante capturada pelos irmãos Robatini, proprietários do circo.

TRAPALHARAM NO CINEMA PROTEGIDOS POR POLICIAIS

HOLLYWOOD, 23 (A N.) — Usando valiossissimas joias, emprestadas por um joalheiro, as estrêlas Norma Shearer, Joan Grawford e Rosalind Russell trabalharam, hoje, numa pelicula, protegidas a pouca distancia por três policiais munidos de metralhadoras, para preveni-las de qualquer assalto.

CONVIDADO O EMBAIXADOR JAPONES AO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 23 (A. N.) — O primeiro ministro Chamberlain declarou, hoje, na Camara dos Comuns, que deu ordem a Lord Halifax para convidar o embaixador japonês, a fim de discutirem, no "Foreign Office", o incidente de Tien-Tsin.

Adiantou ainda que Lord Halifax ternaria claro, sem duvida, que o Govêrni Britanico considera intoleraveis os insultos ali praticados contra a sua soberania.

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O ESCRITOR BRAGA BARROSO

ACHA-SE em João Pessôa, desde ontem, o professor dr. Domingos Braga Barroso, catedrático do Licêu do Ceará e nome dos mais conhecidos das letras cearense.

O ilustre educador vem ao nosso Estado, em caráter particular, a fim de observar de visu as zonas do litoral e do brêjo e aplicar êsses nóvos conhecimentos nas suas interessantes obras didáticas em confecção já tendo feito nêsse intuito, outras visitas a Pernambuco, devendo ainda rumar ao Rio Grande do Norte, na próxima terça-feira.

O escritor Braga Barroso é autor, entre outras obras de reconhecido valor, de "O problêma cooperativista" e do "Sindicalismo Cooperativista e Cooperativismo", editados em Fortaleza, e da série didática, "A criança do Brasil", adotada, com êxito em grande número de escolas e grupos escolares do Ceará.

Ontem, á tarde, s. s. deu-nos o prazer de sua visita, entretendo animada palêstra com o diretor e redatores presentes.

ALCANÇOU O MAIOR ÊXITO O "SÃO JOÃO NA ROÇA", DO PARAÍBA CLUBE

Uma grande festa matuta que despertou o maior interêsse

COM era de esperar, alcançou o maior realce o "São João na Roça", levado a efeito ontem, na séde de campo do Paraíba Clube.

Tendo o comparecimento de elementos dos mais destacados da sociedade conterranea, a noitada de ontem, naquêle elegante gremio diversional da cidade revestiu-se de grande animação, num perfeito ambiente caracteristico da época.

O dancing, ornamentado de folhagens e bandeirinhas e transformado numa Casa Grande, apresentava um aspécto interessante e atraente.

No pateo viam-se enormes fogueiras, além de um grande mastro com a bandeira de São João.

A "Jazz Tabajara", regida pelo maestro Severino Araújo, muito concorreu para o êxito da festa de ontem no Paraíba Clube, executando um bem selecionado programa.

Entre os números de maior originalidade, pela comunicativa alegria que despertou, salientou-se a quadrilha da meia noite, que foi excelente motivo de humorismo.

Outra nota de sucesso no "São João da Roça", no Paraíba Clube, constituiu a "Charanga do Capitão Cunegundes", já pela novidade das peças executadas, já pela excentricidade do instrumental e das suas figuras.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

A "CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA DEFÊSA", ORA REUNIDA EM SINGAPURA, DESPERTA O MAIOR INTERESSE POR PARTE DA ALEMANHA E JAPÃO

Um comando único que possivelmente se estenderá ao Mediterraneo — Importantes pontos são discutidos pelos comandantes francêses e britanicos no Oriente — Já se encontram em Singapura os membros da missão da França no Oriente, chefiada pelo almirante Decoux

SINGAPURA, 23 (A UNIÃO) — Ao que informa a Agência Reuter, guarda-se a mais completa reserva sôbre as conversaçõ s franco-britanicas, oficialmente qualificadas como "Conferência Internacional da Defêsa", conversações essas que começaram aqui.

Segundo se crê, vão ser examinados os planos necessário, á coordenação das forças navais militares e aéreas anglo-francêsas em caso de guerra.

O almirante sir Percy Noble, comandante-chefe da base na China, preside as deliberações, sendo tomadas atualmente importantes medidas para garantir a segurança das reuniões.

A conferência terá três sub-comissões, formadas por elementos de cada uma das três armas. Essas sub-comissões reunir-se-ão separadamente durante a maior parte do tempo da conferência, e a assembléia plenária quando fôr preciso para coordenar as conclusões das sub-comissões.

As grandes potências, notadamente a Alemanha e o Japão, demonstram o maior interesse pelos trabalhos da conferência.

O general Martin, comandante das forças francêsas da Indo-China, chegou hoje a esta cidade com os membros da delegação francêsa.

CINCOENTA COMANDANTES

SINGAPURA, 23 (A UNIÃO) — Cincoenta comandantes das forças britanicas e francêsas do exército, marinha e aviação, se reunirão nesta cidade, a fim de combinar a estrategia de que deverão lançar mão como o objetivo de enfrentar as ameaças nipônicas aos interesses franco-britanicos no Extrêmo Oriente.

(Conclúe na 7ª. pag.)

CONSÊLHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

SECÇÃO DA PARAÍBA

A' hora e local de costume, reuniu ante-ontem o Consêlho Regional de Geografia, sob a presidência do dr. Lauro Montenegro, secretariado pelo professor José Batista de Mélo.

A ata da reunião anterior foi lida e aprovada, por unanimidade de votos. O expediente constou de diversos telegramas encaminhados ao Consêlho.

O professor Sizenando Costa, como um dos elementos que compoz a comissão Paraibana destinada a estudar a solução da pendencia dos limites entre êste Estado e do Rio Grande do Norte, leu inicialmente, o acôrdo firmado entre a Paraíba e aquêle Estado.

A respeito, o referido conselheiro exibiu a resolução que tomou n.º 6, de 22 do corrente a qual, submetida á aprovação do Consêlho foi aceita em única e última discussão. Ei-la:

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Resolução n.º 6 de 22 de junho de 1939.

Estabelece normas para a execução dos serviços de reconhecimento e assinalação da linha de limites entre êste Estado e o do Rio Grande do Norte nos termos do acôrdo firmado a 8 de junho de 1939 na cidade de Natal.

O Consêlho Regional de Geografia no uso de suas atribuições:

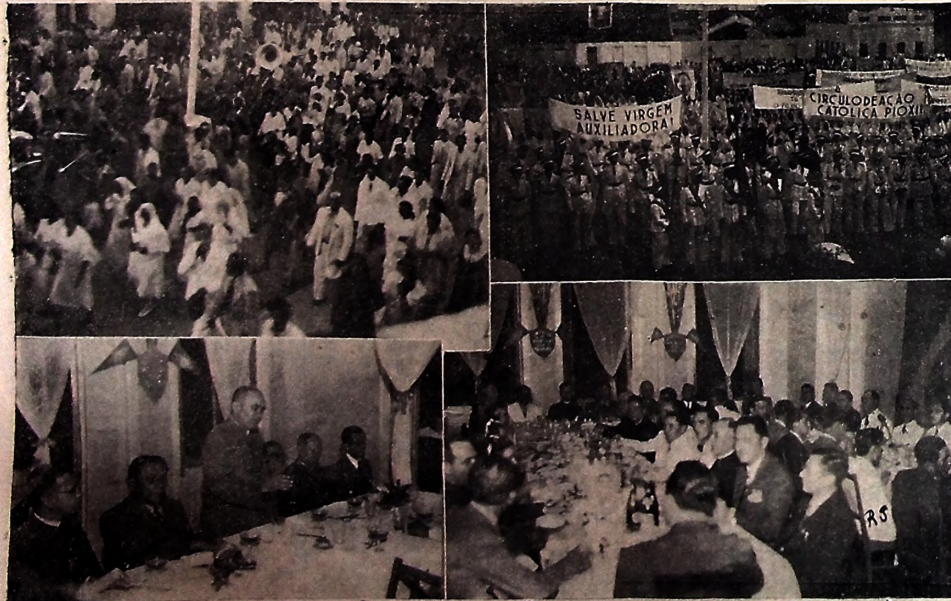
Considerando que o acôrdo celebrado em Natal por uma delegação deste Consêlho em sessão conjunta com o Rio Grande do Norte não estabeleceu diretrizes normativas de carater técnico para a execução dos serviços de campo;

Considerando, ainda, que no interesse da economia dos dois Estados se faz mister estabelecer, de antemão um método de serviço muito rápido e de maior eficiência no sentido de garantir sua conclusão até no máximo o dia 31 de dezembro do corrente ano, para atender as exigências do Decréto-lei federal n.º 1.089 de 4 de fevereiro de 1939 que prorrogou o praso de entrega dos mapas municipais;

(Conclúe na 5.ª pag.)

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a **FARMÁCIA SANTO ANTONIO**, á praça Pedro Américo e amanhã, a **FARMÁCIA LONDRES**, á rua Maciel Pinheiro. Depois de amanhã, a **FARMÁCIA TEIXEIRA**, á rua Duque de Caxias

1.º CONGRESSO EUCARÍSTICO DE CAJAZEIRAS

EM CIMA: — a) Congressistas acompanhando a grandiosa procissão eucarística; b) aspecto da concentração civico-religiosa na praça do Congresso, quando teve lugar a manifestação aos interventores Argemiro de Figueirêdo, Rafael Fernandes e Menezes Pimentel, arcebispo d. Moisés Coêlho e bispos d. João da Mata, d. Jaime Camara e d. Mario Vilas Bôas.

EM BAIXO: — a) Por ocasião do banquête oferecido pelo bispo d. João da Mata aos Chefes de Govêrno e prelados, no momento em que o arcebispo d. Moisés Coêlho agradecia aquela homenagem; b) aspecto geral do banquête realizado no palácio diocesano de Cajazeiras.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Sábado, 24 de junho de 1939

INDÚSTRIA DO SAL NO BIÊNIO 1937 - 1938

(Comunicado do Departamento de Estatística e Publicidade — Serviço de Estatística) — N.º 50

O BRASIL possúe várias salinas localizadas nos Estados de Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Sergipe, Ceará, Maranhão, Baía, Paraíba, Alagôas e Pernambuco. O principal produtôr é o Rio Grande do Norte, nas duas baixadas formadas pela desembocadura dos rios Mossoró e Assú.

A produção das salinas nacionais, em 1936, foi de 494.119 toneladas no valôr de 10.871 contos de réis, confórme as estatísticas publicadas no Anuário do Brasil (Ano III — 1937).

A nossa repartição de estatística obtinha, antigamente, as cifras da produção do sal (sal de cozinha, sal comum) mediante os dados da arrecadação do imposto de consumo, fornecidos pela Delegacia Fiscal, do Tesouro Nacional, nesta cidade. Acontecia, porém, que os dados assim obtidos eram falhos:

1.º) — porque nêles estava incluida a quantidade de sal despachada pela Alfandega local, muitas vezes, procedente de outros Estados, não existindo nessa repartição elementos para separar o sal produzido propriamente no Estado;

2.º) — porque, quanto ao valôr, a referida repartição nada podia informar, uma vez que o imposto de consumo arrecadado incide sôbre o pêso daquêle produto;

3.º) — porque o imposto de consumo recáe sôbre o *sal produzido e vendido* e não sôbre o total da produção.

No intuito de obter dados mais precisos, o Departamento de Estatística e Publicidade resolveu fazer a *estatística do sal* pelo processo diréto, isto é, colhendo *dirétamente* nas salinas, junto aos seus proprietários, os elementos quanto ao pêso e valôr, tendo sido feita, por isso, uma cuidadosa revisão nos anos anteriores.

Vejamos as estatísticas pertinentes aos dois últimos anos:

ANO DE 1937

Municipios	*Quilos*	*Valôr*
Santa Rita ...	2.006.980	208.488$000
João Pessôa ..	2.908.275	296.429$000
Estado	4.915.255	504:917$000

ANO DE 1936

Municipios	*Quilos*	*Valôr*
Santa Rita ...	1.915.440	215:852$000
João Pessôa ..	1.141.770	125:151$150
Estado	3.057.210	341:003$150

Vê-se, comparando os dados acima, que a produção extrativa do sal (clorêto de sódio — NaCl), na Paraíba, foi, de modo bem claro, inferior á de 1937. Emquanto no ano de 1938 a produção do sal atingiu á cifra de ... 3.057.210 quilos, em 1937 êsse indice se elevou a 4.915.255 quilos.

O preço médio, por quilo, *foi*, portanto, de 103 e 112 réis, respectivamente, em 1937 e 1938.

Tanto em 37 como em 38, funcionaram cinco salinas, das quais duas localizadas em Santa Rita ("Ilha Marques e "N. S. do Livramento", e três no município da capital ("Santa Maria", "S. Francisco" e "Ribamar"). A salina "Bôa Vista" não funciona désde 1935.

A quantidade de sal que produzimos é insuficiente para fazer face ao consumo interno, tanto assim que importamos grande quantidade désse produto:

Anos	*Importação*	
1934	2.900.335	Quilos
1935	4.955.160	"
1936	3.248.143	"
1937	3.773.564	"
1938	3.480.040	"

NOTA: — No Brasil, ainda não possuimos extração de *sal-gêma*, cuja existência é, ainda, pouco conhecida. Convém notar, no entanto, a existência de terras salgadas no sul de Mato Grosso e norte de Minas Gerais, onde o gado se alimenta nas abundantes barreiras ou pantanos de aguas salóbras ou terras misturadas de sal.

HOMENS ESGOTADOS!

O EXÉRCITO BRITANICO

(Copyright da "British Broadcasting Corporation" para "A UNIÃO")

OS dolmanes vermelhos dos guardas reais, os unifórmes dos regimentos de artilharia e de cavalaria, as pitorescas fardas escossêsas constitúem sempre uma nota alegre em qualquer reunião popular de Londres ou seus arredores. O desfile dos regimentos centenários, cujas bandeiras têm sobrevivido inúmeras batalhas, dá sempre lugar a demonstrações de simpatia e respeito.

Unido a todas as manifestações da vida britanica, o exército tem particularidades distintas de qualquer outra força armada do mundo. E' um exército profissional de voluntários, de esplendida compleição física, no qual existe elevado espírito de camaradagem entre a tropa e a oficialidade. Todos os regimentos inglêses estão representados fóra da metrópole por contingentes que guardam os lugares mais afastados do Império: a India, os Estados Malaios, Hong-Kong, a Guiana, Gibraltar, Malta, Karthoum, etc.

As origens do exército inglês são antiquissimos. Os primeiros indicios de qualquer espécie de organização encontram-se possivelmente na época do Rei Alfrêdo, em que os proprietários de terras prestavam entre as idades de 16 a 60 anos, o serviço anual de dois meses. A fáse seguinte é a da organização, pelo Rei Canuto, de uma pequena força permanente de cerca de seis mil homens para sua guarda pessoal. Mais adiante encontramos a cavalaria, ou, em outros termos, a obrigação de os antigos cavaleiros prestarem, com um certo número de homens, serviço a seu soberano. O cavaleiro podia eximir-se a esta obrigação mediante o pagamento de sômas de dinheiro que o rei utilizava para contratar marcenários estrangeiros. Mais tarde a Rainha Elizabete continuou a prática instituida por seu pai, de utilizar grupos com instrução militar.

O primeiro exército inglês foi organizado em 1645 e compoz-se de onze regimentos de cavalaria e doze corpos de infantaria. A organização definitiva realizou-se na época de Cromwell e manteve-se com a restauração de Carlos II, cuja mulher, Catarina de Bragança trouxe como dote os portos de Tanger e Bombaim, que requerem uma guarnição permanente.

Outra fáse importante foi a da constituição das forças voluntárias, precursoras do atual Exército Territorial, a que praticamente se agregam agora os corpos de serviço obrigatório limitado.

A guerra de 1914 produziu grandes modificações no exército; a necessidade de grandes efetivos e grandes quantidades de classe e oficiais obrigou a introdução de novos métodos. Sete milhões de homens passaram pelas fileiras durante êste periodo e suas atividades aumentaram o arquivo glorioso, as tradições e os costumes inalteraveis dos regimentos, tais como o do primeiro de Agosto em que os Minden Boys, que constituem seis regimentos de infantaria, ornamentam sua gorra com uma rosa. Fazem-no em recordação do dia em que antes de entrarem em ação, todos adornaram a gorra com esta flôr ao passar por um jardim, e depois cometeram um dos mais fantásticos feitos militares, considerado teoricamente impossivel pelos técnicos, e que foi com uma só linha de infantaria romper, destroçar e pôr em fuga três linhas de cavalaria.

Hoje em dia os armamentos modernos tranformaram toda a vida militar. A mecanização e organização dos exércitos modernos fazem do soldado um técnico que ao fim de curta apredizagem póde reingressar na vida civil, com grandes vantagens. Mas o espirito dos regimentos mantem-se igual, e as condições gerais melhoram constantemente. Os soldados fóram aumentados, os quarteis gozam de confórto moderno, as refeições são abundantes, ha toda a ordem de oportunidades para se ascender, e estabeleceram-se regulamentos que permitem aos jovens o ingresso na Escola Militar de Sandhurst. Aos 26 anos o soldado pode casar-se e recebe um suplemento de soldo para poder manter sua familia.

ACÓRDÃO DOS CONSÊLHOS DE CONTRIBUINTES

Recurso n.º 4.598 — Operações bancárias — Recorrente, "ex-oficio". Recebedoria do Distríto Federal — Recorrida, Caixa Predial

Infração do art. 70, do decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1931, não provada.

Contra a Caixa Federal foi apresentada denuncia, sob o fundamento de estar a mesma realizando operações bancárias, sem o preenchimento das formalidades exigidas no decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1931.

Defendendo-se, alega a representada que em 3 de janeiro de 1925 foi fundada a Caixa Federal, conforme estatutos aprovados e arquivados na Junta Comercial, tendo sido a ata publicada no *Diário Oficial* de 18 de Janeiro de 1925: que, tendo em vista o decreto n.º 17.339, de 2 de junho de 1926, e por exigência do Ministro da Agricultura, fóram os estatutos, em assembléia geral levada a efeito em 8 de março de 1928, reformados para o fim de ser a sociedade seguinte, conforme consta do *Diário Oficial* de 12 do mesmo mês, que, possuindo a sociedade um Fundo de Beneficencia, o qual destina um auxilio ás pessoas da familia do associado, em caso de falecimento, entendeu ela que poreria conseguir realizar emprestimos aos seus associados, com desconto em folha, tendo então requerido essa autorização. Despachado o requerimento em questão, exigiu a Procuradoria da Fazenda a juntada de diversos documentos por parte da sociedade, afim de lhe ser concedida a autorização solicitada. Nêsse interim, tendo sido baixado o decreto n.º 24.647, de 10 de julho de 1934, resolveu a Caixa Federal amoldar os seus estatutos na forma do decreto n.º 21.576, de 27 de junho de 1932 (desconto em folha).

Enquanto aguardava solução ao seu pedido, foi surpreendida com a intimação da fiscalização bancária. Indo, então, ao Ministério da Fazenda, afim de receber instruções relativas á presente defesa, teve ocasião de verificar que o requerimento referente ás consignações em folha tinha sido indeferido.

Tendo sido ouvido, o Ministério da Agricultura, este informou que a denunciada é uma sociedade organizada de acôrdo com o decreto n.º 1.637, de 5 de janeiro de 1907, cuja fiscalização está afeta áquêle ministério, e que, atualmente, ela está procurando amoldar-se á legislação vigente.

O diretor da Recebedoria julgou a denuncia improcedente e recorreu dessa sua decisão para êste consêlho, isto posto, e

Considerando que de fato houve irregularidade quanto á organização da Caixa Federal, em lide; mas

Considerando que essa irregularidade não constitue motivo para a imposição da multa prevista no art. 70 do decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1931.

Acordam os membros do Segundo Consêlho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso ex-oficio.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1937. — José Lourdes Salgado Scarpa, presidente. — Isnard Castro Neves, relator.

Visto. — Oton de Mélo, representante da Fazenda Pública.

Ausente o sr. João Firmino Correia de Araujo.

D. O. 3-XI-37.

UM CAPÍTULO INÉDITO NA VIDA DE ADOLF HITLER

UMA DIVIDA DE SANGUE E UM HOMEM ESQUECIDO

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO)

PARIS, junho — Em 1916, quando as tropas em luta estavam empenhadas na batalha do Somme, uma trincheira alemã, que estava colocada na primeira linha, sofria os efeitos do tremendo bombardeio. Os homens procuravam confundir-se com a lama do terreno, ancjosos de escapar com vida daquêle inferno pavoroso. Afinal, a artilharia silenciou. Os homens aguardaram a hora angustiosa do assalto. O oficial olhou impaciente para os ponteiros do seu relogio de pulso. Aguardou com anciedade a hora marcada para o ataque.

Os ponteiros caminhavam vagarosamente. O silencio que pairava naquêle campo de ruinas era simplesmente sinistro. Reinava em tudo a calmaria precursora das grandes tragedias. A hora tão esperada chegou afinal. Trilou o apito. Os homens galgaram com rapidez o baluarte das trincheiras. Rastejaram como vermes pela terra pegajosa e humida.

Em todos os corações o mêdo era como uma couraça de ferro comprimindo os sentimentos. Subitamente os canhões voltaram a troar.

As granadas rasgaram com sibilos agudos o espaço e vieram explodir em cima daquêles homens que avançavam. Os francêses procuravam com uma barragem de artilharia impedir o ataque alemão. Os homens debaixo da pressão daquela tempestade de aço que matava, feria e cegava, bateram em retirada.

Nêsse instante de tragedia quiz o destino que ficassem reunidos dois homens. Um chamava-se Ludwig Warburg e outro Adolf Hitler. Um era judeu, outro era ariano. A lama da trincheira e o ideal da pátria, porém, confundia todos. Ali não existiam preocupações raciais. Existiam apenas instintos de conservação em pleno funcionamento. Eis que uma granada explodiu nas proximidades onde estavam os dois homens. Hitler recebe um ferimento muito sério. E' Warburg quem, corajosamente, assume as responsabilidades dêsse momento e conduz Hitler até a trincheira e de lá para o hospital. Quando Hitler recebeu alta, veiu agradecer ao seu salvador. Vem a paz. Hitler consegue alcançar o poder. Uma vez senhor da Alemanha, inicia a perseguição aos judeus em nome de uma superioridade racial. Warburg era judeu e, portanto, foi atingido duramente pelo fanatismo das tropas de assalto. Debalde apela para o chanceler. Nunca teve, porém, resposta aos seus apelos. E' expulso da Alemanha. Refugia-se na França com outros irmãos de raça. Escreve novamente para o ditador recordando aquela divida de sangue e suplicando clemencia. Tudo em vão. Agora Warburg vae ser expulso da França. Expira-se dentro de poucos dias o seu prazo de residencia em terras francêsas. Esse homem sem pátria e sem lar vai arrastar pelos caminhos do mundo essa história da ingratidão de um amigo. Isso é o que conta um jornal parisiense.

A POSIÇÃO DOS ESTADOS PRODUTORES DE AÇUCAR

(Comunicado da Agencia Nacional para "A UNIÃO")

A produção açucareira na safra em curso, quanto ao tipo de usina, foi limitada pelo I.A.A. em 12.124.821 sacos, mais 38.401, do que a safra anterior, que teve a fixação de ... 12.086.420 sacos.

A fabricação até o dia 15 de fevereiro atingiu a sóma de 11.195.799 sacos que, comparada, com a de igual data do ano passado, exibe o saldo de 839.563 sacos.

Apesar de ser mais vultosa do que todas as safras anteriores, a presente safra de 1938/39 está se processando num ambiente de confiança e animação por parte dos industriais de todas as regiões do País. Justifica êsse otimismo o fácil escoamento que está tendo o produto no ano agricola vigente, existindo sómente em estoque, nos centro produtores, 969.365 sacos, enquanto que, em idêntico período da safra que se foi, existiam retidos nas usinas 1.695.636 sacos, sendo aquela safra relativamente menor.

Para que se tenha uma idéia segura e objetiva do bom ritmo da safra atual, até o término da 1.ª quinzena de fevereiro, comparada a sua posição com a anterior na mesma data, basta observar o quadro que se segue:

Safras	Limites	Produção	Saída	Estoque
1937/38	12.090.400	9.900.106	8.216.020	1.695.636
1938/39	12.124.821	11.195.799	10.226.434	969.365

Por outro lado, os estoques de todos os tipos de açucar existentes nos centros consumidores, são expressivamente menores comparados com os da safra finda.

O paludismo não é um miasma. E' uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessôa.

EDITAIS

PATRIMONIO DO ESTADO

São convidados a comparecer ao Patrimônio do Estado os srs. José M. Simões, d. Maria Leopoldina Moreira Lima, tutôra do menor Joaquim Moreira Lima, Miguel Freire, Gilberto Freire, Viúva Emídio Costa, d. Maria Alves Vasconcélos, d. Maria Umbelina de Mendonça, d. Emilia Marques C. de Azevêdo, d. Ivony Mendonça, Francisco da Silva Guimarães, Euclides Santos Leal, Severino Rodrigues Correia, d. Maria Alves de Vasconcélos, d. Inêz Maria da Conceição, d. Natalia de Oliveira Lima, Carlos Guimarães, Bernardino R. dos Santos, Carlos Monteiro e herdeiros de Vidal Ferreira da Nóbrega.

João Pessôa, 15 de junho de 1939.

—

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO de acionista do Banco do Estado da Paraíba, S. A., para integralização das respectivas ações. — O bacharel José de Miranda Henriques, Juiz Suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo Banco do Estado da Paraíba, S/A., por seu procurador e advogado legalmente constituido, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca desta capital: — O Banco do Estado da Paraíba, S/A., com séde nesta capital e nêste áto representado por seu advogado constituido no instrumento de procuração em anexo, tendo feito por edital todas as chamadas regulamentares para o fim de receber dos Acionistas faltosos o pagamento das ações subscritas, como bem mostram os exemplares juntos do órgão oficial do Estado, aconteceu que nem todos os subscritos de ações se dignaram de integralizar o capital devido. Entre os que deixaram de atender aos editais de chamada de capital, encontram-se inumeros que já realizaram pagamentos por conta. E porque assim hajam procedido os Acionistas faltosos, quer o suplicante usar contra êles do resguardo do art. 662, § único, do C. P. C. C. E. e do art. 33, do dec. n.º 434, de 4 de julho de 1891 (Regulamento das Sociedades Anonimas), que lhe permitem a ação de cobrança por via executiva, sinão preferir vender em leilão as ações, propondo para êsse fim a competente ação sumária de comisso, depois de previamente notificados os acionistas para realizarem as entradas faltosas. Requer, pois, como medida preliminar da ação, a ser proposta, sirva-se v. excia. de mandar notificar os acionistas adiante nomeados, mediante edital de intimação publicado por dez vezes, dentro do prazo de trinta dias no órgão oficial do Estado, a realizarem o pagamento das ações subscritas, sob pena de o Banco proceder na conformidade dos artigos acima citados. São os seguintes os acionistas do Banco do Estado da Paraíba que não integralizaram as ações subscritas, conforme consta da relação junta: — Antonio de Almeida, 4 ações, Antonio Batista Campos 2, Antonio Costa Néto 2, Antonio Dantas de Assis 2, Antonio Emidio Ferreira de Mélo 1, Antonio Eustáquio de Sousa 2, Antonio Fragoso Cavalcanti 5, Antonio Lacerda Cavalcanti 5, Antonio Leite de Carvalho 2, Antonio Lopes da Silva 5, Antonio Lira 5, Antonio Muribeca 2, Antonio Nogueira Campos 5, Antonio Pereira de Lucena 2, Antonio Pereira de Sá Serrão 10, dr. Antonio Pinto de Oliveira 10, Antonio Rodrigues da Costa, 5, Antonio de Sá Serrão 5, Antonio da Silva Lacerda 2, Antonio da Silva Mélo 10, Antonio Soares da Silva 5, Antonio de Sousa Gomes 10, Antonio Targino da Silveira 2, Antonio Valdevino 2, Antonio Vilarim 1, Antonio Brasiliano Leite 5, Antonio Joaquim Soares de Pinho 5, Abelardo Lôbo 10, dr. Ademar Londres 10, Ademar Regueira 2, Adroaldo Alcoforado 5, Alberto Lundgren (Guilherme) 100, Alcebiades A. Parente 10, Alcebiades Dias Fernandes 5, Alfrêdo A. P. Guimarães 5, Alfrêdo Dantas Correia de Góis 5, Alfrêdo Miranda 3, Alita, filha menor de Sabino Pinto 5, Aluisio E. Navarro 5, Alvaro da Costa Lima 5, Americo Perazo 2, Ana Filomena da Luz 1, Ana Rita Ribeiro Coutinho 34, Analice Caldas de Barros 5, Ananias da Costa Baracuí 5, Anisio Borges de Mélo 1, Araújo Rique & Cia. 50, Armando Freitas 2, Arsenio dos Anjos Figueirêdo 2, Ascendino do Nascimento 2, Associação dos E. no Comércio 10, Augusto de Aquino 5, Augusto Bezerra Cavalcanti 20, Augusto Domingues Meireles 50, Augusto Simões 1, Astricliano Gonçalves de Oliveira 2, Avelino de Queiroga Cavalcanti 5, Brasiliano Sena 5, Belizardo Lima 2, Belmiro Ribeiro Maracajá 3, Beinjamim de Menezes Sobrinho 5, Benedita, filha menor de Antonio Pimentel 2, Benedita Lima 2, Benevenuto Ferreira Lima 5, Bernabé Querino Santos 2, Bernardino Bento de Sousa 5, Senador Cabral de Vasconcélos 5, dr. Carlos Pessôa 20, Celestino José Batista 5, Celestino Rodrigues das Neves 5, Celso Matos Rolim 10, dr. Cesar Candido C. Cartaxo 50, Cicero Barbosa Monteiro 5, Cicero Bezerra Leite 2, Cicero C. de Mesquita Junior 10, Cicero Gomes da Rocha 10, Cirilo Nunes Cordeiro 2, Clementino Cavalcanti Leite 10, Clementino de Medeiros Correia 2, Climaco Montenegro 5, Clodoaldo Gouveia 3, Cia. de Tecidos Paraibana 200, Consêlho Municipal de Araruna 10, Correia Lima & Cia. 5, Costa & Assis 10, Cristiano Cartaxo Rolim 10, D. Cartaxo & Cia. 20, D. Castelo Branco 10, Delmiro Borba 5, Demostenes de Sousa Barbosa 50, Deocleciano Pires Ferreira 20, Diomedes Martins da Silva 5, Diomedes Nicomedes de Araújo 2, Diomedes Paulo 10, Domiciano Pereira Barbosa 2, E. de Aquino 10, Edezio Chianca 5, Edgar Henriques da Silva 20, Edgar dos Santos Andrade 2, Efigênio Ramos de Carvalho 2, Efraim de Brito 5, Elias Camilo de Sousa 5, Elias Cavalcanti 10, Elias Correia de Amorim 1, Elias Enoque de Macêdo 3, Elias Leopoldino de Andrade 2, Elias Renovato 2, dr. Emilio Ferreira 20, Eugênio de Vasconcélos 2, Euripedes de Oliveira 2, Everaldo Bezerra 2, Francisco de A. Sobrinho 2, dr. Francisco B. Correia Filho 5, Francisco Agripino Cavalcanti 2, Francisco Amancio Cavalcanti 2, Francisco Bazilio Alves 2, Francisco Bezerra da Silva 2, Francisco das Chagas Feitosa 5, Francisco das Chagas & Irmãos 5, Francisco Conrado de A. Neves 2, Francisco Felix da Silva 2, Francisco Fernandes Lisbôa 10, Francisco Ferreira Leal 2, Francisco Ferreira de Macêdo 2, Francisco Guedes de Vasconcélos 10, Francisco Inácio de Menezes 5, Francisco Joaquim Dias 3, Francisco Leocadio Ribeiro Coutinho 33, Francisco Martins de Andrade 20, Francisco Rosas 5, Francisco de Sá Cavalcanti 5, Francisco Sobreira Rolim 5, Francisco Teotonio Filho 5, Francisco Valencio Dias Oliveira 2, dr. Felipe E. de Medeiros 5, Felinto Gadelha & Irmão 10, Felipe Leite Ferreira 5, Felizardo de Araújo Sousa 5, Felix Campina de Maria 5, dr. Fernando Pessôa 10, Francisco Bezerra 5, Firmino Caetano Alves de Lima 50, Firmino Rodrigues de Sousa 5, Floriano Rodrigues de Carvalho 5, Gabriel Ferreira de Almeida 2, Galdino Pires Ferreira Junior 20, dr. Galileu de Beli 2, Genesio Chianca 2, Gerson Tavares Bezerra 5, Graciano Soares & Cia. 10, Henrique Carneiro de Mesquita 2, Hermenegildo de Brito Rosado 2, Higino Batista de Morais 5, Honorato Paiva 10, Honorio José de Mélo 10, Horacio Cabral de Vasconcélos 2, Hostiano de Araújo Pinheiro 1, Hostilio de Almeida Cruz 5, Humberto Marques 5, Inácio Chaves Sobral 2, Inácio da Cruz 3, Inácio de Sousa Morais 5, Inácio Rodrigues de Oliveira 5, Inaldo, filho menor de João M. Almeida 2, Irineu Teodulo 5, Isaltina Chianca Nunes 4, Isidro Leite da Silva 3, Ivone Pires Viana 1, João Alves Trigueiro 5, João de Albuquerque Cesar 2, João Alvino Gomes de Sá 20, João de Araújo Sousa 2, João Batista Pereira de Mélo 2, João Brasiliense da

Costa 1, João da Costa de Castro 5, João Crisostomo Ribeiro Coutinho 33, João da Cruz Pequeno 10, João D. Nobrega 2, João Dornelas Filho 2, João Evangelista de Macêdo 5, João Farias Pimentel 10, João Fernandes Coutinho 2, João Fernandes de Oliveira 10, João Florencio de Medeiros 2, João Gabinio de Carvalho 10, João Gomes Vieira 10, João Guedes Medeiros Correia 2, João Luiz de Albuquerque 5, João Luiz de França 2, João Martins da Silva Filho 10, João de Mélo Azevêdo 5, João Mendes da Silva 2, João Narciso Pires Ferreira 10, João Olimpio de Mélo Silva 10, João de Oliveira Rêgo 5, João Pereira da Silva 2

João Porpino Sobrinho 2, João Rodrigues de França 5, João Rodrigues Ramalho 2, João Rodrigues do Rêgo Sobrinho 2, João da Silva Lacerda 2, João Simplicio Batista 5, João Trajano da Silva 2, Joaquim Bastos Lisbôa 10, Joaquim Bezerra Leite 2, Joaquim Brasiliano da Costa 20, Joaquim Cirilo de Sá (padre) 20, Joaquim Eustaquio de Oliveira 10, Joaquim Ferreira Leal 2, dr. Joaquim Florentino de Medeiros 5, Joaquim Francisco, filho menor de W. Leite 5, Joaquim Joab P. de Mélo 5, Joaquim Lacerda Leite 2, Joaquim Lins de Albuquerque 2, Joaquim Pereira de Menezes 2, Joaquim Pereira de Lima 5, Joaquim Rodrigues de Mélo 2, Joaquim Sergio Diniz 5, Joaquim Tomaz da Silva Leite 5, José Alexandre da Silva 2, José de Almeida Costa 5, José Alves da Costa 2, José Alves de Oliveira 5, dr. José Americo de Almeida 20, José Antonio Rocha 30, José Antonio Viana 2, José Augusto Pinto Ribeiro 5, José Avelino de Queiroga 5, José de Azevêdo Cruz 2, José Batista do Nascimento 2, José Bezerra de Mélo 2, José de Carvalho Silva Sobrinho 5, José Castor da Nobrega 1, José Claudino da Silva 10, José Clementino Freire da Rocha 2, José Clementino de Oliveira 10, José da Costa Baracuí 5, José Crisanto Diniz 2, José Elias de Sousa 30, José F. de Medeiros 5, José Felipe da Silva Chagas 5, José Fernandes da Costa 2, José Ferreira de Almeida 10, José Ferreira Caju' 5, José Ferreira Cavalcanti 5, José Ferreira Junior 5, José Ferreira de Vasconcélos 2, José Florentino das Chagas 2, José Francisco P Cruz 20, José Franklin de Macêdo 1, José Gomes de Farias 5, José Gomes de Sá 20, José Gomes Sobrinho 1, José Gregorio de Medeiros 5, José Herculano de Oliveira 5, Conego José João Pessôa da Costa 5, Joaquim Caratiu' 5, José Machado de Oliveira 10, dr. José Maciel 10, José Maria de Medeiros 10, José Maria das Neves (dr.) 10, José Martins Cavalcanti 2, Tenente Coronel José Mauricio da Costa 3, José Patricio de Carvalho 5, José Paulo da Silva 2, José Pedro da Silva 2, José Pereira da Cunha 5, José Pereira Leoncio 20, José Pessôa 10, José Primo Viana 3, José Rodrigues de Mélo 2, José Salustiano de Azevêdo Cunha 1, José Saraiva de Araújo 2, José da Silva Galvão 5, José da Silva Paiva 5, José da Silva Sobral 5, José Targino 2, José Tomaz Ribeiro 5, Conego José Viana 5, José Vieira da Costa 2, Padre José Vital Ribeiro Bessa 20, José Vitoriano

de Alencar Parente 7, J. Julius & Cia. 5, J. Marques & Filhos 20, J. Medeiros Correia 10, Jaime de Almeida 3, Jaime Cabral Santiago 1, Jaime Rodrigues de Barros 1, Jonas Martins da Silva 10, Jorge Silva 20, dr. Jósa Magalhães 2, Josafá Cesar 10, Joséfa Francisca da Silva 5, Josias da Silva Amorim 2, Josué Rodrigues da Costa 5, Juventino Henrique da Costa 1, Julio Ferreira Tavares 2, Juvencio Carneiro 20 Juvencio Coêlho Carvalho 5, Juvencio Lopes Brasiliano 6, Juvino Magno Bacalhau 5, Lafaiete Cavalcanti 5, dr. Laudelino Cordeiro de Araújo 1, Lauro da Cunha Pedrosa 5, dr. Lauro Nogueira 10, Leoncio Costa 20, Leonilio Leonidas de Lucena 2, Leopoldo Bezerra Cavalcanti 25, Leopoldo Carneiro de Albuquerque 5, Lindolfo Pires Ferreira Junior 10, Lindolfo Regis de Albuquerque 5, Lira & Cia. 10, Lourival A. Araújo Moura Guedes 5, Lucas Correia de Oliveira 5, Lucas Ramalho de Medeiros 2, dr. Luiz Amancio Ramalho 20, Luiz Bernardino de Albuquerque 20, Luiz Bezerra Leite 2, Luiz Bio Pinheiro 5, Padre Luiz Gonzaga de Araújo 10, Luiz Guedes de Carvalho 10, Luiz José de Medeiros 20, Luiz Martins da Silva 5, Luiz Pedro da Silva 2, Luiz Pereira da Silva 5, dr. Luiz de Sá Serrão 10, Luiz Teixeira de Sousa Correia 3, Manuel Alves Guedes de Moura 5, Manuel Antonio Filho 2, Manuel Azevêdo Maia 2, Manuel Barbosa Filho 10, Manuel Candido Leite 5, Manuel Carlos Pereira da Cruz 3, Manuel Cesar Marinho Falcão 5, Manuel da Costa Ferreira 2, Manuel da Costa Gadêlha 10, Manuel da Costa Gadêlha Filho 10, Manuel Duarte Rodrigues 2, Manuel Emiliano de Medeiros 5, Manuel Faustino da Silva 5, Manuel Feliciano Nascimento 5, Manuel Felix Pereira de Mélo 2, Manuel Ferreira Junior 10, Manuel Fereira de Morais 2, Manuel

Ferreira de Oliveira 5, Manuel Florindo Cavalcanti 5, Manuel Florentino de Medeiros 2, Manuel Francisco da Costa 2, Manuel Francelino Guimarães 10, Manuel H. Medeiros Correia 2, Manuel Gonçalves de Abrantes 5, Manuel J. de Almeida 10, Manuel Lopes 5, Manuel Martins da Silva 5, Manuel Mendes V. Campos 10, Manuel Moreira Filho 2, Manuel de Moura Rezende 25, Manuel Nunes de Oliveira 2, Manuel Otaviano (padre) 5, Manuel Paulino da Cunha 10, Manuel Pedro de Assis 2, Manuel Pereira Candido 2, Manuel Ramos de Amaral 5, dr. Manuel Ribeiro de Morais 5, Manuel Rodrigues do Nascimento 2, Manuel Rodrigues Pinto 10, Manuel Severino Brasileiro 2, Manuel Tavares da Luz 2, Manuel Viana Leite 50, Maria da Conceição, filha menor de W. Leite 20, Maria Dulce da Silva 5, Maria de Lourdes, filha menor de José V. Filho 2, Maria Salete, filha menor de J. S. Barbosa 2, Marcos Goldenstein 5, Marcolino Ferreira Barrêto 2, Mario Coêlho Viana 50, Marinonio Lopes de Mendonça 2, Marques de Almeida & Cia. 5, Miguel Fernandes Lisbôa 10, Miguel Satiro 20, Miguel de Sousa Marimbondo 2, Miguel Paulo da Silva 2, Milton Rodrigues de Carvalho 5, Misael Eustáquio Mendes 2, Moacir Fernandes Cartaxo 10, Modesto de Aquino 10, Mucio Mendonça Lacerda 10, Natercio Maia 5, Neide, filha menor de João M. Almeida 2, Noberto Baracuí 10, O. Pessôa & Barros 40, Olegario Agapito da Costa 5, Olegario Jusselino 10, Oliveira & Pereira 10, Olivio Marója 30, Oscar Pinto 1, dr. Osvaldo Cavalcanti de Azevêdo 5, dr. Otacilio Jurema 20, Otacilio Lira Cabral 5, Otaviano C. Cunha (dr.) 5, Otaviano Joaquim da Silveira 5, Otilio José de Arantes 2, Ovidio Duarte dos Santos Lima 5, Osório Muniz 2, Prefeitura Municipal de Alagôa Grande 20, Prefeitura Municipal de Campina Grande 100, Prefeitura Municipal de Conceição 5, Prefeitura Municipal de Guarabira 50, Prefeitura Municipal de Itabaiana 50, Prefeitura Municipal de João Pessôa 150, Prefeitura Municipal de Patos 10, Prefeitura Municipal de Pedras de Fôgo 10, Prefeitura Municipal de Piancó 10, Prefeitura Municipal de Picuí 3, Prefeitura Municipal de Pombal 20, Prefeitura Municipal de Sapé 100, Prefeitura Municipal de Serraria 4, Prefeitura Municipal de Umbuzeiro 30, Pedro Cunha Lima 10, Pedro Felinto de Amaral 5, Pedro Gaudiniano 5, Pedro Isidro da Fonsêca 5, Pedro Liberalino 2, Pedro Martiniano de Brito 2, Pedro Meira de Vasconcélos 5, Pedro Muniz de Brito 2, Pedro Paulo da Silva Filho 2, Pedro Ramos 25, Pedro Targino Moreira 2, Pedro Targino Pereira da Costa 20, Pedro Vitorio da Cunha 2, Paulo Lucena 15, Paulo Monteiro 10, Paulo Torres 20, Pepito Bandeira da Cruz 5, Pires Ferreira & Filhos 10, dr. Plinio Lemos 10, Dirceu de Almeida 5, Quintino Casado 10, Rafael Abenante & Cia. 5, Ramiro Dantas Cartaxo 5, Raul Massa 10, Reinaldo de Oliveira & Cia. 50, Richomer Barros 4, Rodolfo da Ponte Silva 2, Ronaldsa Mendes Brandão 1, Roque & Néto 2, Rosalvo Delgado 2, dr. Rui Coêlho Alverga 20, Severino Alves Rocha 2, Severino de Araújo Borba 2, Severino Avelino da Silva 5, Severino B. de Araújo 5, Severino Bezerra Cabral 1, Severino Dias Pontes 5, Severino Jardilino de Azevêdo 2, dr. Severino Montenegro 2, Severino Paulo da Silva 2, Severino Pereira Lima 2, Severino Pereira de Mélo 5, Severino Ramos da Nobrega 1, Severino Rodrigues Cavalcanti 2, Severino Teixeira de Brito Lira 2, Severino Teixeira & Sobrinho 3, Sabino Gonçalves Rolim 20, Samuel O. C. Mélo 5, Sebastião Barbosa de Brito 10, Sebastião Evangelista de Almeida 5, Sebastião Madruga 5, Sebastião Moreira de Menezes 1, Serafico da Silva Santos 15, Silvino Rodrigues de Sousa 5, Simião Leal da Fonsêca 5, Simplicio Coêlho 20, Teofilo Euclides de Sousa e Silva 10, Teotonio Serqueira Rocha 2, Tertuliano Marques de Almeida 1, Tomás Alves de Maria 5, Tomás Pragani 4, Tomás Martins de Medeiros 10, Tomás Martins de Medeiros 2, Tomé Francisco da Silva 2, Trajano Martins de Andrade 2, Trajano Martins de Arruda 2, Eurico Uchôa 10, Vicente Abrantes Ferreira 5, Vicente Ferreira de Vasconcélos 2, Vicente Gonçalves Ribeiro 10, Violante Augusta de Carvalho 5, Virgilio Pereira da Silva 3, Vitalino Dias de Almeida 10, Viúva Trigueiro & Cia. 5, Valdemar Bezerra Cavalcanti 2, Valdemar Espinola Guedes 3, Iolanda, filha menor de Tertulino Almeida 10, Zeferino dos Santos Néto 5, Francisco Trajano 5, Francisco Aguiar 2. Os acionistas acima referidos tomaram 4.233 ações de 100$000 cada, no total de 423:300$000 e por conta dessa importancia pagaram apenas 39:290$000, sendo de notar que nem todos os subscritores de ações efetuaram pagamento por conta, conforme está demonstrado com evidente clareza na relação em anexo. Resta, pois, um capital a realizar de rs. 384:010$000 (tresentos e oitenta e quatro contos e dez mil réis) para a integralização das ações subscritas. Requer o Banco, como preliminar da ação a propôr, sejam notificados os acionistas acima nomeados a integralizarem as ações subscritas, fazendo-se a notificação mediante edital de intimação, publicado por dez vezes dentro do prazo de 30 dias, no órgão oficial do Estado, conforme disposições legais no começo citadas. Para os efeitos legais, o requerente estima o valor do presente processo preparatorio em rs 20:000$000 D. e A. com os docs. juntos, inclusive instrumento de procuração ao advogado infra assinado. P. deferimento João Pessôa, 4 de maio de 1939. (ass.) Horacio de Almeida (Sôbre 7$000 de sêlos estaduais e um da taxa de educação e saúde). Na qual dei o despacho do teôr seguinte: A. como requer. Em, 9|5|939. (ass.) José de Miranda Henriques (Sôbre 30$000 de sêlos estaduais e um da taxa de educação e saúde) — Pelo que, ficam notificados os acionistas do Banco do Estado da Paraíba mencionados na petição transcrita, para integralizarem as respectivas ações, sob pena de contra os mesmos ser procedida judicialmente a ação competente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou passar o presente edital que será publicado na Imprensa Oficial na fórma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **João Bezerra Mélo Filho**, escrivão, fiz datilografar e subscrevi, **José de Miranda Henriques**, Juiz Suplente em exercicio na 3.v vara.

* * *

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

DIRETORIA DE SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EDITAL N.º 3. De ondem do sr. Diretor, faço público que de conformidade com o Art. 18.º, do Regulamento desta Diretoria, ficam intimados a pagar a taxa de licença, até o dia 30 de junho do corrente ano, todos os compradores de algodão em pluma, algodão em carôço e carôço de algodão.

João Pessôa, 15 de maio de 1939.

Neusa Carneiro — escrevente.
Visto: — **Darci da Costa Ramos** — Diretor.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 20 de maio de 1939.
Sabino de Campos — Escrivão.
(Proc. nº 151 — ADU — 1938).
VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — Edital n. 16-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinra — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, situados próximo ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes", á margem direita da linha ferrea da "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd." (ramal João Pessôa-Cabedêlo), no municipio desta capital, pretendido pelo sr. João Vicente de Abreu, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIAO", desta capital, em sua edição de 30 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.
Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.º 4 — De ordem do senhor Delegado Fiscal, e de acôrdo com a legislação vigente, fica convidado o sr. Eumar da Fonsêca Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Cariri, dêste Estado, a reassumir as funções do aludido cargo, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser proposta a sua demissão por abondono de emprego.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraíba.

João Pessôa, 14 de junho de 1939.
Arnaldo Figueirêdo — Chefe do Gabinête.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA — Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional — EDITAL — De acôrdo com artigo 11.º do Decreto Federal n.º 20.877 de 30 dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno público que o sr. Miguel Faustino de Magalhães, prático licenciado por esta Inspetoria, requereu licença para transferir sua Farmácia da cidade de Caicára, para Belem, do mesmo municipio, onde não ha farmácia, sendo do teôr seguinte sua petição: "Miguel Faustino de Magalhães, prático licenciado por essa Inspetoria, estabelecido com farmacia na cidade de Caiçára, desejando transferir o seu estabelecimento para a vila de Bélem, municipio de Caicára, onde não ha farmácia, vem requerer a v. s. se digne conceder-lhe a necessária licença".

Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade em apreço, será então concedida a licença requerida.

Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional.

João Pessôa, 17 de junho de 1939.
Omezina de Azevêdo — Auxiliar de escrita.

VISTO: — **Dr. Humberto Nobrega.**

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — N.º 1 S. E. — Concorrencia — De ordem do sr. Diretor torno público que a Diretoria de Viação e Obras Públicas, devidamente autorizada, vende a quem melhor preço oferecer, pneumaticos usados, conforme discriminação abaixo, os quais poderão ser verificados pelos interessados no Depósito e Oficinas da mesma Diretoria.

Os concorrentes deverão enviar as suas propostas seladas, sem rasuras nem borrões e suficientemente esclarecidas, ao Serviço de Expediente, até ás dez (10) horas do dia 30 do corrente.

A Diretoria se reserva o direito de

anular a presente concorrencia ou deixar de efetuar a venda caso os preços propostos não sejam considerados aceitaveis.

3 pneumaticos de 40 x 8.
4 " " 975 x 20.
1 " " 975 x 18.
3 " " 750 x 20.
4 " " 32 x 6.
1 " " 700 x 20.
3 " " 30 x 5.
3 " " 650 x 20.
2 " " 600 x 20.
8 " " 700 x 16.
8 " " 650 x 16.
4 " " 600 x 16.
2 " " 550 x 17.

Serviço de Expediente da Diretoria de Viação e Obras Publicas, João Pessôa, 16 de junho de 1939.

Biron Brainer — Encarregado do S. de Expediente.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 11 — Faço público, para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, que até o último dia do corrente mês de junho, esta Prefeitura receberá a 2.ª prestação daquêle imposto, quando o seu importe total seja superior a .... 100$000.

Passado o prazo acima, será a referida prestação cobrada acrescida da multa de móra de 10%, na fórma do decreto n.º 408, de 30 12 938.

Prefeitura da Capital, em 19 de junho de 1939.

Dante Grisi — Chefe da Secção de Receita e Despêsa.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 10 — Concurso para provimento de um lugar de 4.º escriturário do Gabinête do Prefeito. — De ordem do sr. Presidente dêste concurso torno público, para quem interessar possa, que se acha aberto nesta Prefeitura, a contar de 19 do corrente, o prazo de quinze (15) dias para a inscrição de candidatos ao concurso de títulos determinado pelo sr. dr. Prefeito da Capital, para preenchimento de um lugar de 4.º escriturário do Gabinête do Prefeito.

Os requerimentos de inscrição ao concurso dirigidos ao Presidente do mesmo deverão ser inscritos com os seguintes documentos:

1) — atestado de bôa conduta civil e moral fornecido pela autoridade policial local;

2) — folha corrida passada pelos escrivães do crime e das execuções criminais da Comarca da Capital;

3) — atestado de capacidade física e de não sofrer o candidato de moléstia infecto-contagiosa, fornecido por médico da Saúde Pública do Estado;

4) — prova de ter prestado o serviço militar, ou de estar isento dessa obrigação;

5) — certidão de idade ou prova equivalente de que o candidato tem mais de 21 anos e menos de 35;

6) — outros documentos comprobatórios de idoneidade moral e intelectual.

Pelo que passei o presente edital, que será publicado no órgão oficial do Estado, para conhecimento dos interessados.

Cleonice Cerveira — Secretária do concurso.

—

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — De conformidade com a deliberação da Diretoria, ficam convidados os interessados a apresentar propostas para compra dos prédios n.ºs. 82 á rua Duque de Caxias; n.º 504 á Avenida Epitacio Pessôa; n.º 480 á Avenida Capitão José Pessôa; n.º 827 á Avenida Pedro I; n.º 837 á Avenida Pedro I; á Avenida Cabo Branco n.º 1186 em Tambaú, pertencente ao patrimônio desta Cooperativa.

Poderão concorrer estranhos ou depositantes da Caixa Rural e Operária de Paraíba, ressalvada quanto a êstes a reversão mínima de 20% (vinte por cento) dos seus depósitos para integralização do capital da sociedade. As propostas poderão ser para todos os prédios, ou para cada um de per si e dirigidas em envelopes lacrados ao Presidente da Cooperativa, contendo a sobrecarta, indicação de se tratar de concorrencia para a compra de um prédio ou grupo de prédios, determinadamente, e serão abertas no dia 5 do próximo mês, pelas 20 horas, em presença dos interessados, na séde social. A Diretoria se reserva o direito de anular a concurrencia na hipotese de não ser atingida a avaliação mínima dos prédios procedida pela mesma em tempo oportuno.

Fica igualmente entendido que serão aceitas propostas de grupos de depositantes.

João Pessôa, 20 de junho de 1939.

Mário da Cunha Rapôso — Secretário.

—

EDITAL de 2.ª praça de venda e arrematação — 5.º Cartório) — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 2.ª praça de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia três (3) do mês a se iniciar, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências dêste Juizo, sita á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, o prédio 290 sita á rua Abdon Milanês, (Baralho), nesta capital, construido de tijolo e coberto de telha, com três portas de frente avaliado em oito contos de réis (8:000$000), o qual vai a hasta pública para pagamento de um imposto e custas que lhe move a Fazenda do Estado da Paraíba. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e pasasdo nesta cidade de João Pessôa, aos 21 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (a.s.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda. — **João Monteiro da Franca.**

—

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL — Concorrencia para fornecimento de um caminhão — Torre — A Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, devidamente autoriado pela S. A. V. O. P., faz saber aos interesados que ate o dia 6 de julho próximo, em seu Escritório á Av. Guedes Pereira 385, receberá propostas para fornecimento de um caminhão-torre destinado ao serviço de construção e reparos da rede aérea, (fio trolley, tensão de 600 volts).

O caminhão-torre deverá ter chassis para o registro minimo de 2½ toneladas, cabine tipo limousine, na trazeira rodas duplas e coberta para condução de pessoal, local para transporte de ferramentas, rodas de fio trolley, escada etc.

A torre movida manualmente, ou com o motor do carro deverá ter a altura minima de 5 metros sôbre a longarina do chassis, no alto espaço para o serviço de 3 homens e isolamento suficiente ao serviço a que se destina.

As propostas deverão ser em duas vias, uma devidamente selada, sem emendas ou rasuras contendo o preço total para o chassis, e carrosserie-torre, detalhes da construção da mesma, material prazo de entrega, fabricante do chassis, rodagem, condições de pagamento etc.

Fica reservado a S. A. V. O. P. o direito de anular a presente concorrencia.

Maiores detalhes poderão os interessados, obter no escritório da Repartição dos Serviços Elétricos á rua já citada.

João Pessôa, 21 de junho de 1939.

Virgilio Cordeiro — Diretor Expediente e Contabilidade.

—

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de praça sob n.º 26 — De ordem do sr. Inspetor desta Alfandega, se faz público que no dia 28 do corrente mês, ás 14 horas, ás portas desta repartição, em praça ertraordinária, serão vendidas em hasta pública as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, que se encontram nos armazens das Docas do Porto, em Cabedelo.

Lote n.º 1:

F H C (dentro de um losango), n.º 7.559, uma caixa contendo 40 quilos de óleo mineral lubrificante, vinda pelo vapor "Cape Corso", entrado em 24 de agosto de 1938, consignada á ordem.

Lote n.º 2:

A. & Cia. Consigned O & C. — n.º 104 — uma caixa pesando bruto 154 quilos, contendo dois motores-dinamos-conjugados com geradores elétricos, descarregado do vapor inglês "Boniface", entrado em 25 de agosto de 1937, consignado á ordem.

Lote n.º 3:

Essolene — s/número — uma caixa de gazolina, pesando 36 quilos brutos e legal 30, consignada a Standart Oil Company of Brasil, vinda pelo vapor inglês "Boniface", entrado em 3 de novembro de 1937.

Texaco — s/número — uma dita de quercsene, pesando bruto 40 quilos e legal 32, consignada a The Texas Company south America Ltd. vinda pelo vapor inglês "Clement", entrado em 5 de novembro de 1937.

Alfandega, 21 de junho de 1939.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".

—

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias. — O doutor Lauro Coêlho de Alverga, Juiz Municipal do termo de Santa Luzia, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quantos êste edital com o prazo de 30 (trinta) dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo Adjunto de Promotor Público dêste termo, na qualidade de Sub-Procurador Fiscal da Fazenda do

Estado, foi dirigida a êste Juizo, a petição do teor seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz Municipal dêste termo. Diz a Fazenda Estadual por seu representante infra assinado, que é credora de Francisco Otilio da Nobrega, da quantia liquida e certa de 33$000 (trinta e três mil réis), proveniente de imposto territorial referente aos exercicios de 1935 e 1936, inclusive multa regulamentar de 10%, conforme consta da certidão anexa extraida pela Estação Fiscal desta Vila; e como não foi possivel a suplicante receber amigavelmente dita importancia, requer que v. s. se digne mandar intimar ao mesmo Francisco Otilio da Nobrega, que reside na propriedade denominada Corrego das Cacimbinhas, dêste termo, a pagar dentro de 24 horas a citada importancia e custas, e ne não o fizer nem oferecer bens suficientes para a garantia do débito, procedam os oficiais de Justiça a penhora em tantos bens do devedor quantos bastem para o referido pagamento, ficando o mesmo désde logo citado para todos os termos da ação até final, e sob pena de revelia, e especialmente para na primeira audiencia ordinária dêsse Juizo que se seguir á citação ver-se-lhe acusar a mesma e assinar-se-lhe o prazo da lei para os embargos que tiver. Requer ainda, que caso a penhora recaia em bens imoveis, seja também citada a mulher do devedor se fôr casado. Nêstes termos, P. deferimento. Santa Luzia do Sabugi, em 17 de setembro de 1937. Francisco Apolinário de Medeiros. Representante da Fazenda. Na qual foi, pelo então Juiz Municipal, dr. Edgar Homem de Siqueira, proferido o seguinte despacho: D. A. Como requer. Em 17-9-37. Homem de Siqueira. Passado o mandado executivo pelo oficial de Justiça encarregado da diligência foi certificado achar-se residindo em logar ignorado, o executado, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Francisco Otilio da Nobrega, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e comparecendo não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia do Sabugi, aos 17 dias do mês de junho de 1939. Eu, Francisco Augusto Fernandes, escrivão o datilografei. (ass.) Lauro Coêlho de Alverga, Juiz Municipal. Era o que se continha em dito edital; dou fé. Santa Luzia do Sabugi, 17-6-1939. O escrivão do feito, — Francisco Augusto Fernandes.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. João Vespasiano, morador nesta capital, á rua da República, deve a quantia de 473$000, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas, e não o fazendo proceder-se a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento do seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 10 de abril de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Passado, digo Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 10-6-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado no qual mandei passar o presente edital, digo mandei, digo qual chamo e cito o referido devedor João Vespasiano, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas que acrescerem caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia.

E para que chegue a notícia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três (3) vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 19 de junho de 1939. Eu, João Monteiro da França, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) Manuel Maia de Vasconcêlos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, João Monteiro da França.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. Carvalho & Maia, morador nesta capital á rua Maciel Pinheiro, n.º 288, deve a quantia de 772$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros

e responsaveis a fim de incontinenti pagar dita quantia e custas, e não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 19 de setembro de 1938. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho. A. como requer. João Pessôa, 11 de abril de 1939. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Carvalho & Maia, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de junho de 1939. Eu, João Monteiro da França, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) Manuel Maia de Vasconcêlos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda. João Monteiro da França.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. José Roberto, morador nesta capital, á rua Capitão José Pessôa, n.º 519, deve a quantia de 52$800, proveniente do imposto de indústria e profissão do imposto, digo do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de incontinenti pagar dita quantia e custas, e não o fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. O Procurador da Fazenda Estadual, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 11-6-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor José Roberto, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e das custas que acrescerem caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Eu, João Monteiro da França, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) Manuel Maia de Vasconcêlos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, João Monteiro da França.

EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 60 dias. — O dr. José Pereira de Castro, Juiz Municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado nêste juizo o inventário dos bens deixados por José Onofre de Oliveira, conhecido por "José Padre", domiciliado que era no logar "Pôço Dôce" dêste termo pela inventariante d. Maria Escolastica da Conceição, foi declarado achar-se ausente o herdeiro José de Albuquerque Oliveira, solteiro, soldado da Cavalaria do Exército, residente no Rio de Janeiro, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias pelo qual o cito, para no prazo de 48 horas que correrá em Cartório após a última citação, dizer sôbre as declarações da inventariante e para os demais termos do inventário até partilha final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Ingá aos 9 de junho de 1939. Eu, José Bandeira de Albuquerque, escrivão, escrevi. (ass.) José Pereira de Castro. Conforme ao original; dou fé.

Ingá, 9 de junho de 1939. O escrivão, José Bandeira de Albuquerque.

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 2.ª praça virem com o prazo de 8 dias virem, que o porteiro dos auditórios há de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, em o dia 3 do próximo mês ás 14 horas na sala das audiências dêste juizo, o bem penhorado a Sigismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher, na ação de execução de sentença que lhe move Godofredo de Miranda Henriques, os prédios n.º 352 e 354 situados á avenida 24 de Maio, nesta cidade, de tijolos e coberto de telhas, tendo o primeiro

uma porta e uma janela de frente com 4 janelas no oitão do poente e o segundo 2 janelas e uma porta de frente, em chão proprios, avaliados em 7:000$000 e com o abatimento de 10%. E quem nos mesmos quizer lançar compareça nêste juizo, em o dia, hora e lugar acima declarado. E para constar se passou o presente e mais outro de igual teor que será publicado na imprensa e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de junho de 1939. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão subscrevi. (ass.) Manuel Maia de Vasconcêlos.

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3.ª praça virem, com o prazo de 8 dias, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer com novo abatimento de 10% no dia 3 do proximo mês, ás 14 horas, á porta da sala das audiências dêste juizo, o bem penhorado a Sigismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher, na execução de sentença que lhe move Gregorio Pessôa de Oliveira e sua mulher o prédio n.º 716 sito á rua Maciel Pinheiro, nesta cidade, avaliado em 8:000$000. E quem no mesmo quizer lançar compareça nêste juizo, em o dia, hora e lugar acima declarados. E para constar se passou o presente e mais outro de igual teor que será publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 23 de junho de 1939. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o subscrevo. (Ass.) Sizenando de Oliveira.

TERMO DE ARARUNA. — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de 30 dias. — O doutor Ubaldo de Oliveira Melo, juiz municipal do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que nêste juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, está se promovendo aos termos do inventário e partilha dos bens com que faleceu Olivia Mariana Ferreira da Costa, também conhecida por Mariana Targino de Pontes, residente que foi nesta cidade, e constando das declarações do viuvo, cabeça de casal e inventariante Ananias Ferreira de Pontes, se acharem ausentes os herdeiros Jesuina Targino de Pontes casada com Joaquim Dias do Amaral residente na vila de Pirpirituba dêste Estado, Ananias da Costa Pontes casado com Maria da Penha Bôto Pontes residente em João Pessôa capital dêste Estado, e Alaide Targino da Costa, casada com Severino Sinval Costa também residente em João Pes-

PLAZA

HOJE ! SOIRÉE — A'S 7 ½ —
Preços: 2$200 — 1$600

JOSEPH CALLEIA
O GRANDE ASTRO DA "METRO" EM
O HOMEM DO POVO
Complementos: — NACIONAL D N. e Shorts Aquaticos

HOJE ! — Grandiosa matinée — HOJE !
ROBIN HOOD
ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND
O colosso sem igual da WARNER
PREÇO UNICO — 1$600

SANTA ROSA

HOJE — Duas sessões ás 6½ e 8½
ERROL FLYN e OLIVIA DE HAVILLAND
ROBIN HOOD
PREÇO UNICO — 1$600

Quinta-feira no SANTA ROSA
PRIMAVERA!
JEANETTE MAC DONALD — NELSON EDDY

AMANHÃ ! — EM SOIRÉE E MATINÉE — AMANHÃ !

EDWARD G. ROBINSON — o grande trágico da téla

O ULTIMO GANGSTER

A vida do mais celebre bandido da América do Norte, ora encarcerado numa prisão federal

— Como vive êle na prisão ?
— Como viverá êle quando dela sair ?

Com um elenco excepcional
ROSE STRANDER — JAMES STEWART — JOHN CARRADINE
DOUGLAS SCOTT

Uma epopéia cinematográfica da "Metro"

C. C. C. — IMPROPRIO ATE' 18 ANOS.

CIA. DE COMEDIAS "PALMEIRIM - CECY"

GRANDIOSA ESTRÉIA SEXTA FEIRA 30 DO CORRENTE
"VOU ENTRAR NA FAMILIA"
NOTAVEL DESEMPENHO COMICO DE PALMEIRIM
Preços avulsos: Poltrona 6$600 — Balcão 3$300 — Assinatura para 6 espetáculos 30$

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 hs. — HOJE

Hoje em "soirée" ás 7 e 15 hs. Pela ultima vez, **A FUGA DE TARZAN** e mais a 4.ª série de **GUERREIROS DA MARINHA** — Preço 1$000

Matinée ás 2½ hs. NO MUNDO DOS ESPERTOS e mais a 4.ª série GUERREIROS DA MARINHA — Preço $500

2.ª feira — Musicas que ficarão gravadas em vossos ouvidos — Alice Faye e Don Ameche em .... AÍ VEM O AMOR — "20 th Century Fox". ....

AVISO — Por motivo de força maior fica transferida a "Sessão Gigante" para 3.ª feira, sòmente por esta semana.

sôa, ordenei que se passasse êste edital pelo prazo acima, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para, no prazo de 48 horas que se seguir a última citação, falarem sôbre as descrições e declarações feitas pelo inventariante, ficando igualmente citados para os ulteriores termos do inventário e partilha até final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar o presente edital que será publicado pelo órgão oficial e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos 18 de maio de 1939. Eu, **José Antonio Sobral Filho**, escrivão, datilografei e subscrevo. (ass.) **José Antonio Sobral Filho, Ubaldo de Oliveira Mélo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **José Antonio Sobral Filho**.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatistica e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

DR. OSORIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 72
Resid.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

**Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía
Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel**

QUER ADQUIRIR UMA BÔA FOTOGRAFIA ?

De casamento, banquetes, prédios, vistas, retratos de todos os tamanhos e qualquer serviço concernente á arte, procure ROBERTO STUCKERT
Av. João da Mata, 115 (Trincheiras)

POR 7:000$000

Vende-se a casa n.º 455, na Avenida Mira-Mar, no bairro do Roger, de tijólo e telha, com três quartos, salas de visita e jantar, cozinha, alpendre, oitões livres e aparêlho, a tratar na mesma Avenida n.º 164.

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmáci MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"
Preço: — 6$000

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta. Endereço: CAIXA POSTAL 509 — RIO.

UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS

PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

Elixir 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colonia Juliano Moreira"

Clinica medica :

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: - Diariamente de 3 ás 5.

CONSULTORIO :
RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

VENTRE-SAN

A SALVAÇÃO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.

Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

• • •

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

• • •

RETRATO ARTÍSTICO

Rubem, de passagem por esta Cidade onde se demorará de 30 a 60 dias, atenderá, aos que queiram um retrato na sua mais alta expressão artistica, á rua Barão do Triunfo, 329, em frente do Banco do Brasil, das 8 ás 21 horas.

Adotando, também, hora marcada para seus trabalhos de "Studio", atenderá aos interessados pelo telefone, 1374.

Visitem sua exposição.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO
RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

João Pessôa

PARA TOSSES, ROUQUIDÃO OU ASMA ?

XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"

SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NÃO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — VERMELIN

ESSENCIA DE QUENOPÓDIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

Balancête da Receita e Despêsa, durante o mês de maio de 1939

RECEITA

1 — Licenças	1:005$000
2 — Taxas de feira	353$700
3 — Predial rural	168$000
4 — Decima urbana	490$000
5 — Taxa de gado abatido	263$500
6 — Taxa de registro de propriedades	497$000
7 — Taxa de estatística da produção	258$500
8 — Rendas diversas	285$000
9 — Taxa de limpêsa pública	51$000
	3:371$700

Rendas patrimoniais:

1 — Renda do Matadouro	113$500
2 — Idem do açougue	97$000
3 — Idem da Fonte Publica	66$000
4 — Idem dos Cemitérios	228$000
	3:876$400
1 — Indústria e profissão	2:164$000
	6:040$400
Saldo do mês de abril	1:500$500
	7:540$900

DESPÊSA

1 — Prefeitura	1:005$000
2 — Fiscalização	300$000
3 — Tesouraria	478$400
4 — Obras públicas	37$800
5 — Iluminação publica	968$000
6 — Cemitérios	60$000
7 — Posto de higiêne	430$000
8 — Agência de estatística	200$000
9 — Campo municipal	343$000
10 — Fonte Pública	100$000
11 — Limpêsa pública	250$000
12 — Instrução pública	1:803$300
13 — Serviço da justiça	90$000
14 — Serviço da policia	50$000
15 — Diversas despêsas	25$000
16 — Departamento das municipalidades	360$700
17 — Despêsas eventuais	20$000
	7:209$000
Saldo para o mês de junho	331$900
	7:540$900

Visto: Benedito Barbosa de Sousa, prefeito.

Antonio Leal Ramos, secretário.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête da Prefeitura Municipal de Santa Rita, relativo ao mês de maio de 1939

RECEITA

Renda ordinária:

Licença	3:048$100
Imposto de feira	3:112$700
Aferição	173$100
Rendas diversas	263$200
Diversões públicas	30$000
Estatistica	512$500
Matricula	127$600
Divida ativa	954$300
	8:221$800

Renda patrimonial:

Renda da Banda "São José"	587$500
Gado abatido	1:583$600
Transporte de carne verde	308$200
Mercado	111$500
Cemitério	144$100
	2:734$900

Renda extraordinária:

Taxa da Assistência Social	5$00
Soma	10:061$700
Saldo do mês de abril	22:223$500
Soma	33:185$200

DESPÊSA

Prefeitura	2:340$000
Tesouraria	450$000
Fiscalização	760$000
Percentagem	1:002$100
Estatística	300$000
Matadouro	390$000
Iluminação pública	1:500$000
Campo de Demonstração	100$000
Posto de Higiêne Municipal	999$500
Taxa de Limpêsa Pública	975$600
Cemitério	270$000
Obras públicas	2:920$000
Eventuais	461$000
Expediente	106$100
Gratificações	820$000
Alugueis de predio	115$000
Subvenção á música	660$000
Aposentadoria	181$600
Soma	14:350$900

Saldo que passa para o mês de junho:

Na Caixa Rural de Santa Rita:

Em depósitos em C C Limitadas	15:660$400
Em depósitos a prazo fixo	2:248$200
No Banco do Estado da Paraíba:	
Dinheiro em C C	710$300
Dinheiro em cofre	215$400
	18:834$200
Soma total	33:185$200

Dr. Flavio Maroja Filho, prefeito.
Angelo Batista de Sousa, tesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA

Balancête de receita e despêsa, em 31 de maio de 1939

RECEITA :

a) Tributaria :

1 — Licenças	325$000
2 — Imposto de feira	550$900
3 — Aferições	181$000
4 — Matricula de veículos	60$000
5 — Mercadores ambulantes	775$000
9 — Taxa de Cooperação Agrícola	645$200
10 — Taxa de Defeza Animal	1:084$200
	3:621$300

b) Extraordinária :

12 — Rendas de origens diversas	102$000
13 — Divida ativa	48$000
	150$000

c) Patrimonial :

14 — Rendas dos matadouros e açougues	883$000
15 — Rendas dos cemitérios	122$000
16 — Luz e Fôrça	865$600
21 — Aluguel de próprios municipais	355$000
22 — Imposto federal	43$900
23 — Material elétrico	36$600
	2:306$100
	6:077$400

Saldo do mês anterior :

No Banco do Estado da Paraiba (10 acções)	1:000$000
Em títulos	269$300
Em caixa na Tesouraria	1:409$600
	8:756$300

DESPÊSAS :

I — Prefeitura (pessoal)	1:525$000
II — Fiscalização (pessoal)	450$000
III — Tesouraria (pessoal)	317$300
VI — Fazenda Municipal	665$200
V — Obras públicas	173$000
VII — Patrimonio Municipal	631$500
VIII — Cemitérios	226$600
IX — Instrução :	
1 professor municipal	50$000
10 % da recita tributaria do mês de abril p. findo p o Estado	393$000
	443$000
X — Limpeza publica	540$000
IX — Subvenção	180$000
XII — Expedientes	34$900
XIII — Alugueis	49$000
XIV — Mercado Público	100$000
XVI — Gratificações	330$000
XVIII — Abastecimento d' agua	117$000
XIX — Eventuais	43$000
XX — Assistência Pública Social	219$000
XXI — Serviço de Cooperação Agricola	527$000
XXII — Estatística	200$000
	6:771$000

Saldo para o mês de junho:

Em 10 acções do Banco do Estado da Paraiba	1:000$000
Em títulos	269$300
Em caixa na Tesouraria	715$500
	8:756$300

Tesouraria da Prefeitura de Catolé do Rocha 5 de junho de 1939.

Joaquim Ramiro da Silva, tesoureiro.
VISTO : — *Natanael Maia Filho*, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da Receita e Despêsa do município referente ao mês de maio de 1939

RECEITA

Producão municifal	822$500
Licenças por ocupação das vias publicas	2:460$300
Imposto sôbre diversões	395$400
Gado abatido e matadouro	769$500
Taxa de cemitérios	210$200
Aferição de pesos e medidas	636$100
Licenças comerciais	421$600
Imposto predial urbano	456$100
Imposto predial rural	536$000
Atos do govêrno municipal	20$400
Arrecadação de semoventes	10$000
Cooperação Agricola	962$500
	7:701$300
Saldo que vem do mês anterior	3:123$700
	10:825$000

DESPÊSA

Despêsas diversas	726$000
Assistência social	124$400

* * *

O QUE AS CRIANÇAS MAIS APRECIAM

As crianças, por natureza, amam a liberdade de movimento. Querem saltar, pular, correr, dar expansão, em suma, ás exigências desportivas do organismo. O que mais apreciam, pois é ar, luz e espaço. Ha pessôas, entretanto, que pretendem agradar as crianças predendo-as de brinquedos e, o que é peior, oferecendo-lhes a qualquer hora dôces, balas, bolachas e frutas. Este habito precisa ser combatido por tenaz campanha educativa. Tais substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicarem o apetite, pertubam o quinismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarréais de maior ou menor gravidade.

Para as crianças terem apetite e os orgãos digestivos em perfeito funcionamento, é indispensavel que recebam os alimentos a hora certa, abstendo-se dos tais doces e bonbons. Estes só devem ser permitidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessario descanço do aparelho digestivo.

As vitimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam crianças ou adultos, devem ser submetidas a uma diéta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestas ocasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam ótimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejeções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais sérias.

* * *

Limpêsa pública	702$400
Gratificação aos arrecadadores	513$200
Serviço de Higiêne Municipal	684$500
Fiscalização	1:140$000
Secretaria e Tesouraria	700$000
Obras públicas	933$500
Material de expediente	44$200
Inativos	25$000
Subvenção	150$000
Cemitérios	200$000
Agência de Estatística Municipal	200$000
	5:993$200
Saldo que passa para o mês de junho	4.831$800
	10:825$000

Contadoria da Prefeitura Municipal de Ingá, em 1 de junho de 1939

Luiz França Oliveira, secretário-contador.

Visto: Ingá, 1.º de junho de 1939
F. Ribeiro, prefeito

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Balancête do movimento da Tesouraria da Prefeitura Municipal de Itabaiana, referente ao mês de maio próximo findo

RECEITA

Saldo de abril	2:821$200
Licenças	890$000
Imposto de feira	4:417$400
Imposto predial	449$500
Taxa de estatística	1:533$700
Gado abatido	1:884$900
Aferição	47$400
Renda patrimonial	2:124$300
Imposto de veículo	120$000
Indústria e profissão	2:547$100
Rendas diversas	944$300
Auxilio do Govêrno do Estado	5:000$000
Taxa de Educação e Saúde	856$300
	23:686$600

DESPESA

Prefeitura:	
Pessoal	1:650$000
Material	463$400
	2:113$400
Tesouraria	2:154$700
Fiscalização	400$000
Assistência judiciária	150$000
Obras públicas	3:738$200
Estradas de rodagem	414$400
Iluminação pública	2:000$000
Limpêsa pública	759$200
Instrução pública	1:296$700
Cemitérios:	
Pessoal	335$000
Material	21$400
	356$400
Subvenções:	
Banda musical "21 de Outubro"	250$000
Hospital S. Vicente de Paula	200$000
Tiro de Guerra 125	40$000
Escolas Paroquiais	100$000
	590$000
Inativos	180$000
Campos de Demonstração:	
Pessoal	1:835$800
Material	101$500
	1:937$300
Despêsas diversas	528$800
Tipografia	1:026$300
Gratificações:	
Oficial de justiça	12$000
Secretário do A. Militar	75$000
Escrivão do juri	50$000
Porteiro dos auditórios	50$000
Zelador do P. Mictorio	60$000
Escrivão da Policia	100$000
Eventuais	909$500
	2:910$000
Departamento das Municipalidades	209$300
	19:219$200
Saldo para junho	4:467$400
	23:686$600

Itabaiana, 2 de junho de 1939.

Julièta Nunes Bezerra, tesoureira.

Alberto Moreira, contador.

Visto: **Antonio B Santiago**, prefeito.

—

OFICINA AMERICANA

João Afonso de Mélo, tendo deixado por livre e expontanea vontade, de trabalhar como mestre das oficinas FORD desta cidade, oferece aos bons amigos os seus trabalhos referentes a concertos de automoveis e caminhões, etc., mediante pequena remuneração, na Oficina Americana, á rua Cardoso Vieira, 123.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTENOR UAVARRO

Balancête da Receita e Despêsa, no mês de maio de 1939

RECEITA

1939 — Maio, 1 — Saldo que passou do mês de abril	1:007$809
Maio 31 — Ta. 1.ª — Licenças	659$000
Ta. 2.ª — Imposto predial urbano e rural	3:314$700
Ta. 3.ª — Imposto de diversões	310$000
Ta. 4.ª — Renda industrial (patrimônio)	1:466$542
Ta. 5.ª — Imposto de feira	219$200
Ta. 7.ª — Taxa de Estatistica da Producão	34$000
Ta. 11.ª — Rendas diversas	4$000
	7:913$051

DESPÊSA

1939 — Maio, 31 — Va. 1.ª — Prefeitura	566$000
Va. 2.ª — Fiscalização	130$000
Va. 3.ª — Fazenda Municipal	602$040
Va. 4.ª — Subvenção	550$000
Va. 5.ª — Obras públicas	180$500
Va. 6.ª — Emprêsa de luz	1:038$500
Va. 7.ª — Limpêsa pública	289$500
Va. 9.ª — Cemitério	6$000
Va. 10.ª — Despêsas diversas	595$400
Va. 11.ª — Serviço de Estatistica	19$000
Va. 12.ª — Fomento agricola	321$000
	4:297$940
Balanço — Saldo que passa para o mês de junho	3:615$111
	7:913$051

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 31 de maio de 1939.

Manuel Pereira da Silva, tesoureiro-secretário.

Visto: Em 31 de maio de 1939 — **Manuel Pereira da Silva**, no exercicio de prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Balancête da Receita e Despêsa do mês de maio de 1939

RECEITA

Rendas patrimoniais:	
Feira	1:160$900
Gado abatido	704$800
Cemitérios	218$800
Taxa de produção	1:276$700
Rendas diversas	200$000
Renda c/aplic. especial	12$400
	3:573$600
Licenças diversas	2:639$800
Registro de taxa	27$700
Veículos	210$300
Rendas diversas	263$700
Divida ativa	492$200
	3:623$700
	7:207$300
Saldo do mês de maio	24:750$800
	31:958$100

DESPESA

Govêrno do municipio	1:250$400
Fiscalização	274$000
Iluminação	302$100
Serviços e melhoramentos	200$600
Campo agricola	163$000
Limpêsa pública	332$40
Fôro e Policia	550$000
Assistência social	33$400
Eventuais	244$700
Desp. diversas (com a subvenção)	[illegible]
Est. Ambulatório Santa Helena	2:060$100
Cemitérios	76$000
Inativos	6$000
Arrecadação	549$000
	6:555$200
Saldo para junho:	
Em cofre	10:401$900
Caixa C. Central C. Agricola da Paraíba	15:000$000
	31:958$100

NOTA: — O prefeito dr. Renato Ribeiro em benefício da municipalidade, deixa de perceber seus vencimentos no aludido cargo, e autoriza a quem desejar, a vista em todos os livros desta repartição, para inteira convicção do movimento da mesma.

Raul Fernandes, tesoureiro.

Visto: **Renato Ribeiro**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancête da Receita e Despêsa do municipio do mês de maio

RECEITA

I — Renda ordinária:	
Licenças diversas	2:142$100
Imposto de feira	2:250$000
Imposto pred. urb. e rural	20$400
Taxa de aferição	106$400
Taxa de estatística	2:698$500
	7:218$300
II — Renda extraordinária:	
Divida ativa	1:054$400
Rendas diversas	29$000
	1:083$300
III — Renda patrimonial:	
Matadouro e curral	1:332$000
Renda dos cemitérios	155$000
	1:487$000
IV — Renda c/aplic. especial:	
Taxa do Dep. das Municipalidades	45$100
	9:834$000
Saldo de abril	71:020$400
	80:854$400

DESPÊSA

I — Despêsa ordinária:	
Gabinête e Secretaria:	
a) pessoal	736$000
b) expediente	183$500
	919$500
Fazenda municipal:	
a) pessoal	857$000
b) porcentagens	593$600
	1:450$600
Fiscalização:	
Pessoal	300$000
Obras públicas:	
Construção do mercado	24:433$400
Serviços públicos:	
1 — Iluminação pública	1:035$500
2 — Limpêsa pública	448$000
3 — Matadouro e curral	124$000
4 — Agência de estatistica	200$000
5 — Cemitérios	150$000
	1:988$500
Fomento agricola:	
a) pessoal	692$500
b) material	90$000
	782$500
Educação:	
Pessoal	140$000
Despêsas diversas:	
1 — Banda musical	316$200
2 — Justiça	260$000
3 — Policia	242$800
4 — Inativos	110$000
5 — Eventuais	273$900
	1:202$900
	31:217$200
Restos do exercicio findo:	
Levantamento topográfico	70$000
	31.287$200
Saldo para junho:	
No Banco do Brasil	17:497$200
Na Cooperativa de Crédito Agricola de Sapé	24:000$000
Em caixa	8:070$000
	49.567$200
	80.854$400

Luiz da Veiga Pessôa Junior, tesoureiro, respondendo pela Secretaria.

Visto: **Lourival Campêlo da Fonseca**, prefeito interino.

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal.

Apelação Civel n.º 64, da Comarca de Mamanguape. Apelantes: Maria Amelia Toscano de Vasconcélos, Antonio Augusto Madruga e sua mulher. Apelado: dr. João Batista de Mélo.

Com vista ao dr. João Batista de Mélo, pelo prazo legal, em data de 23 do corrente.

FAVORITA PARAIBANA

— DE —

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

PRAÇA ANTONIO RABELO N.º 12
FONE, 1381
CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba
CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 23 de junho de 1939.

EXTRAÇÃO A'S 15 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 18,45 HORAS	
1.º premio	6108	1.º premio	5147
2.º "	0739	2.º "	9085
3.º "	6324	3.º "	1983
4.º "	4998	4.º "	7388
5.º "	8025	5.º "	7853

João Pessôa, 23 de junho de 1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.
VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

DECLARAÇÃO

Aluisio Lopes Bezerra, filho de Eugênio Bezerra do Nascimento e Rosa Lopes Bezerra, tendo sido admitido na Imprensa Oficial deste Estado, em 6 de maio de 1933, sob o nome de Aluisio Bezerra do Nascimento resolve, a partir desta data, para todos os efeitos assinar-se pela primeira fórma supra, de acôrdo com os seus registros civis de nascimento e casamento, e seu certificado de reservista de 1.ª categoria que tomou o número 140.173.

João Pessôa, 22 de junho de 1939.

Aluisio Lopes Bezerra.
(A firma está devidamente reconhecida).
O tabelião público — **Pedro Ulisses de Carvalho**.